

ENVELHECIMENTO

Universidade de São Paulo -
Faculdade de Saúde Pública
Depto. Saúde e Sociedade
Graduação em Saúde Pública

Disciplina HCV 0125
Saúde e Ciclos de Vida II

Prof. Dr. Rodrigo Bonicenha



PARA DISCUSSÃO

- O que é envelhecer para você ?
- Você já ponderou sobre o seu envelhecimento ?
- Você já pensou sobre o envelhecimento de seus familiares e do seu papel enquanto nesses processos ?
- Como serão as suas redes de suporte social ?
- Onde você vai viver quando envelhecer ?
- Quais as vantagens de envelhecer ?
- Quais os pontos negativos de envelhecer ?
- Etc

ENVELHECIMENTO E VELHICE

- Envelhecimento: processo que envolve diferentes dimensões
 - Cronológica; Biológica; Psicológica; Social
- Velhice: fase da vida
(O Estatuto da Pessoa Idosa define como pessoa idosa aquela com 60 anos ou mais)
- Senescência e Senilidade

ESTAMOS ENVELHECENDO

Fig. 3.1. Proportion of population aged 60 years or older, by country, 2015

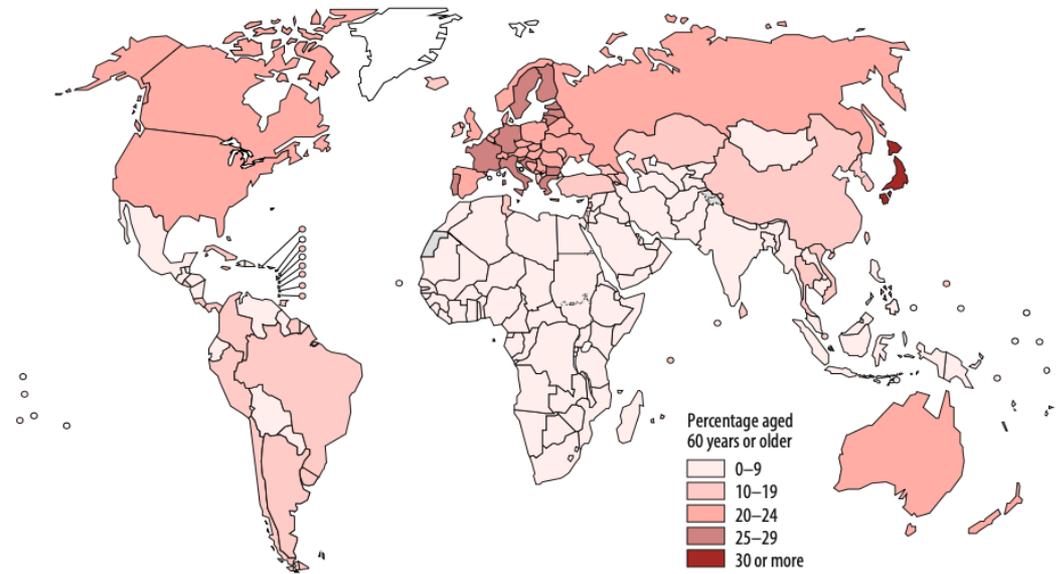
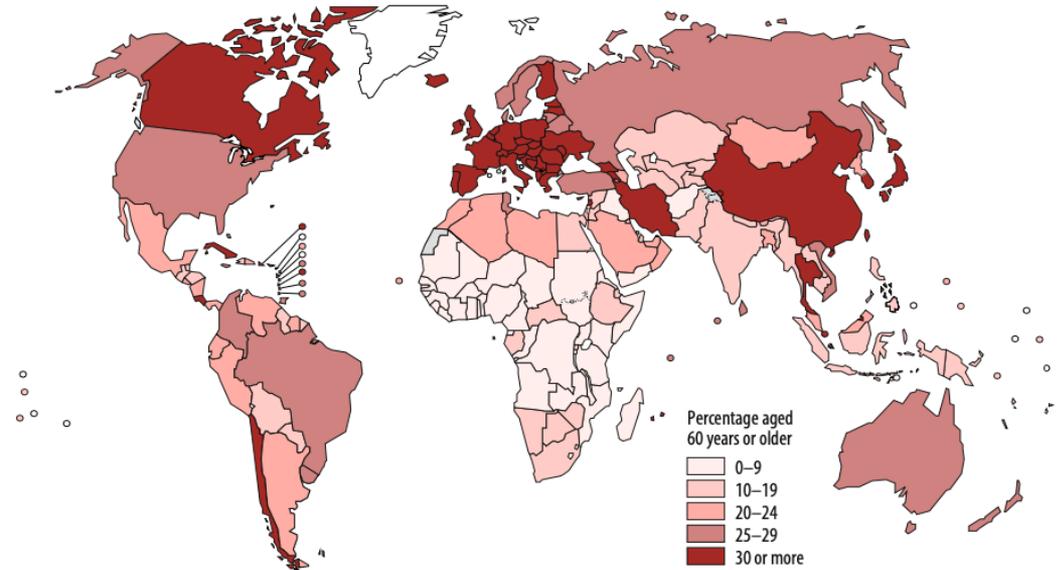
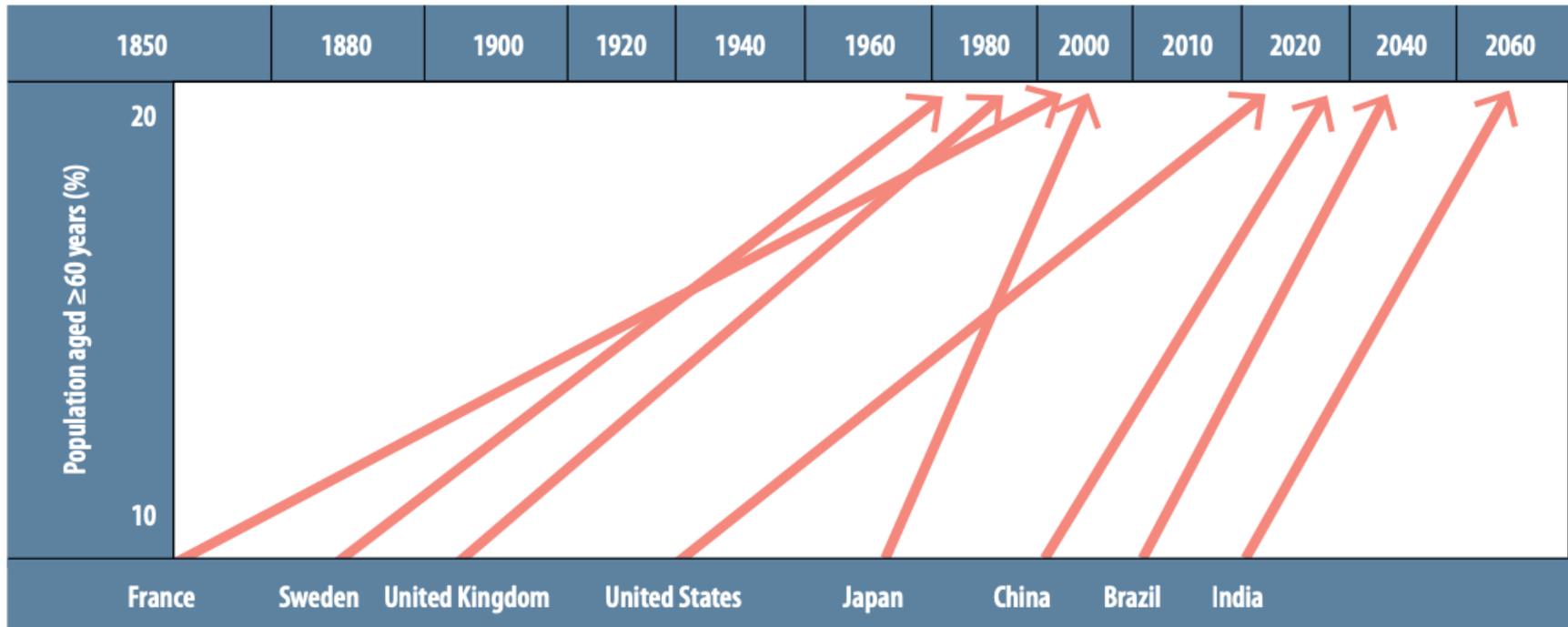


Fig. 3.2. Proportion of population aged 60 years or older, by country, 2050 projections



WHO. World Report on Ageing and Health, 2015

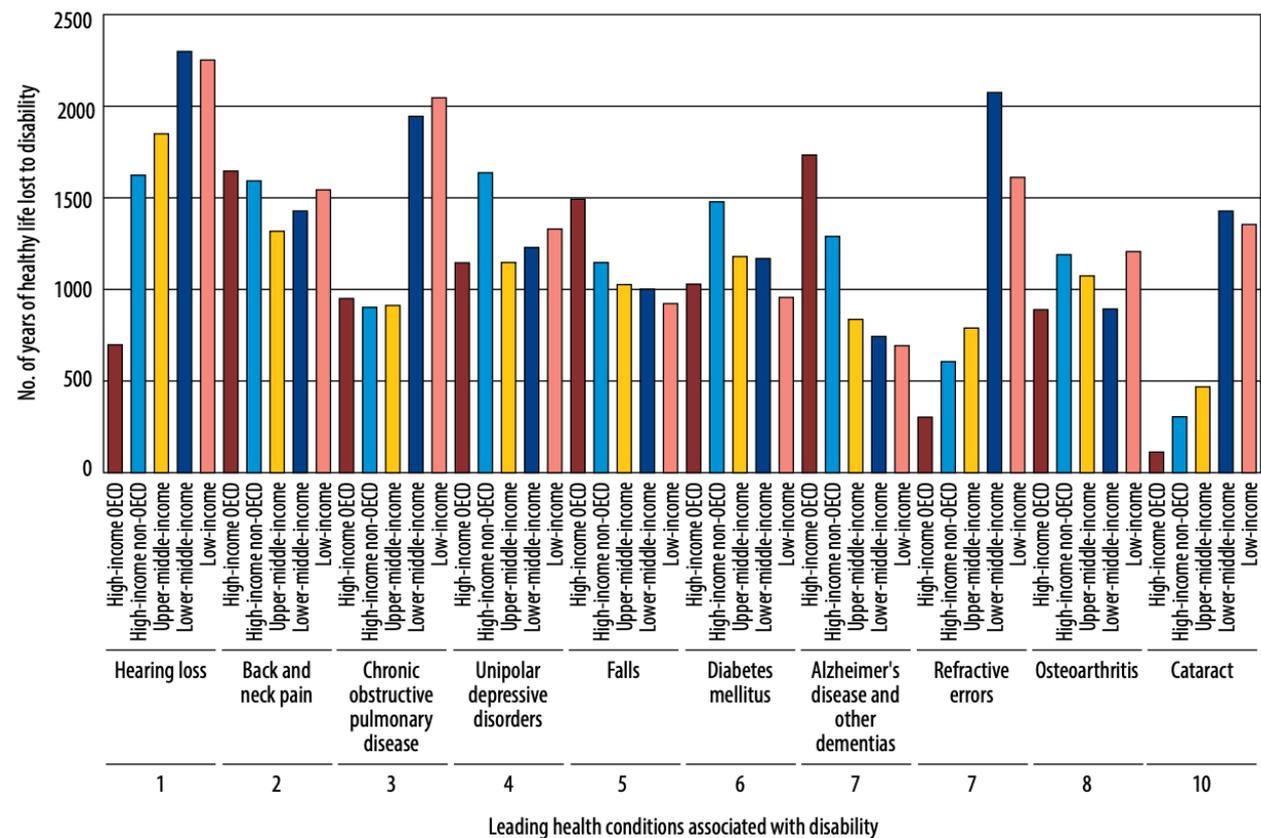
Fig. 3.3. Period required or expected for the percentage of the population aged 60 years and older to rise from 10% to 20%



PORÉM, EM RITMOS DISTINTOS

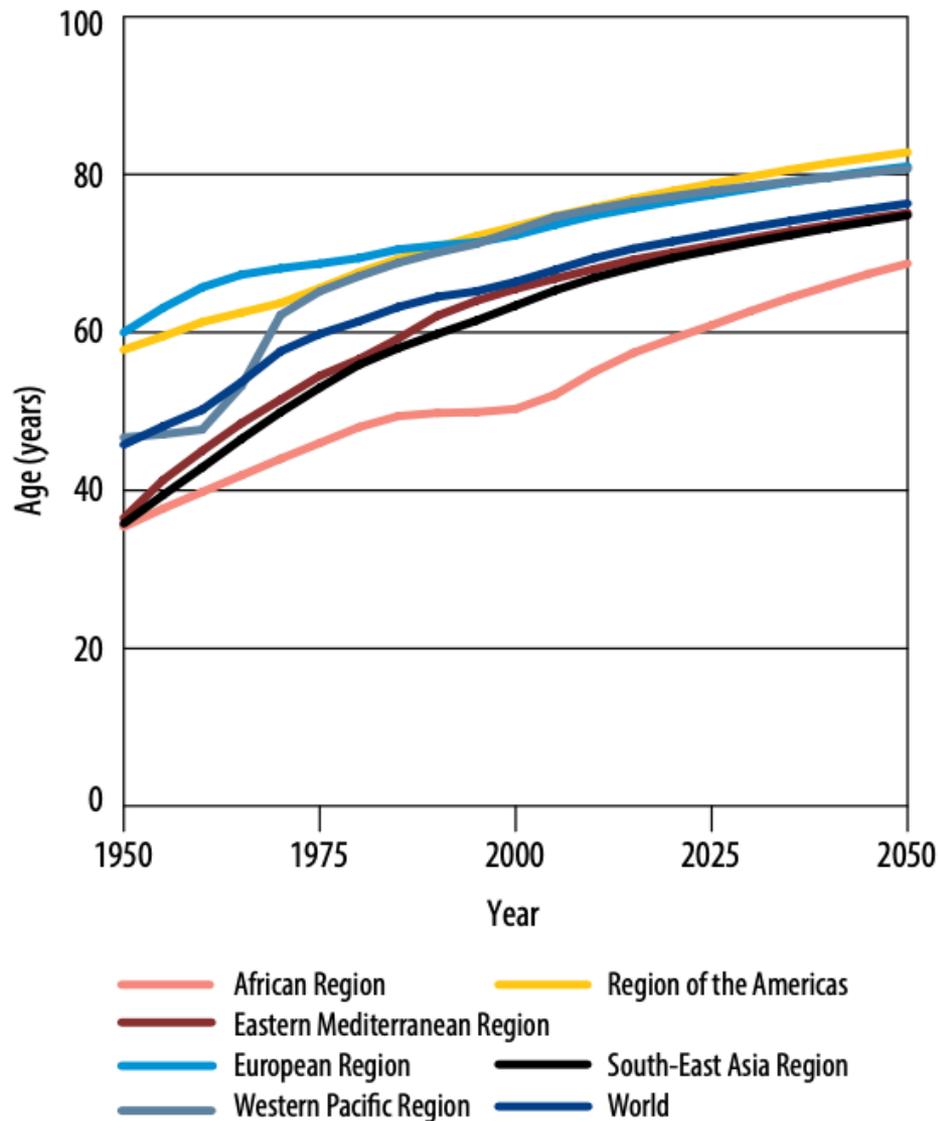
E EM CONDIÇÕES
DISTINTAS TAMBÉM

Fig. 3.13. Number of years of healthy life lost due to disability (YLD) per 100 000 population, and top 10 health conditions associated with disability, in populations aged 60 years and older, 2012



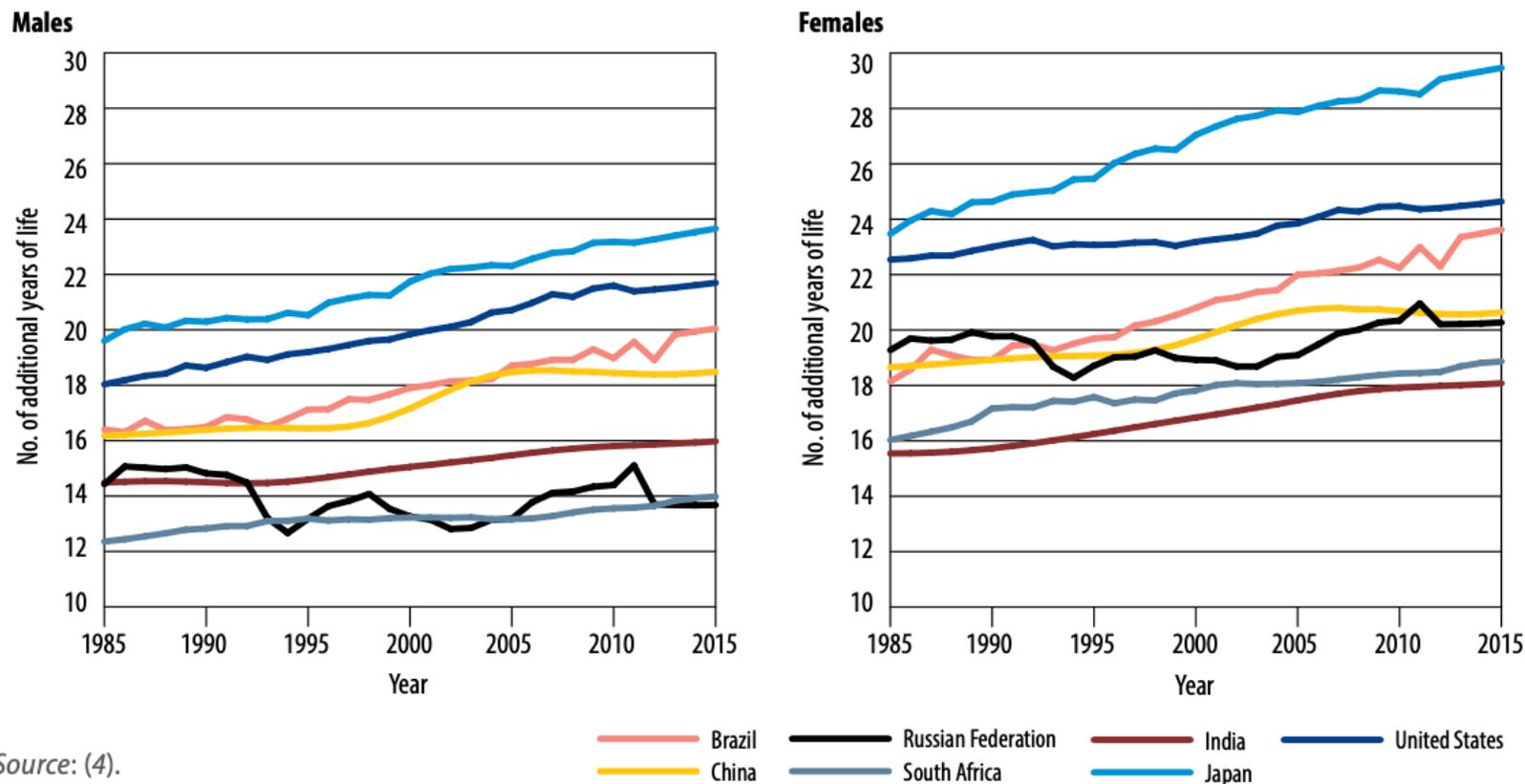
OECD: Organisation for Economic Co-operation and Development.
Source: (2).

Fig. 3.6. Changes in life expectancy from 1950, with projections until 2050, by WHO Region and worldwide



**EXPECTATIVA
DE VIDA
1950-2050**

Fig. 3.7. Male and female life expectancy at age 60 years, selected countries, 1985–2015



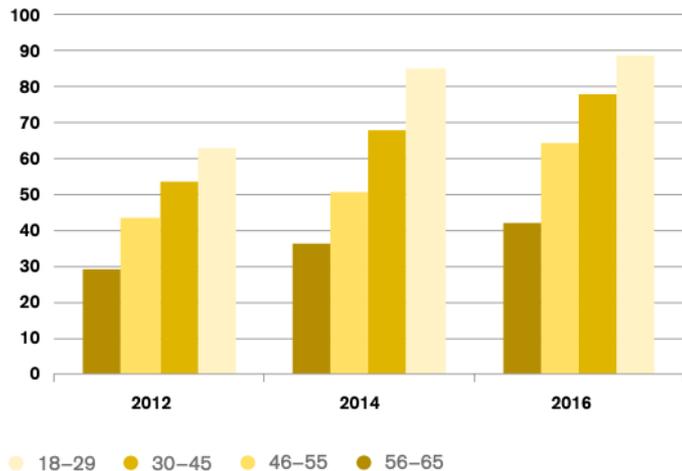
Source: (4).

EXPECTATIVA DE VIDA AOS 60 ANOS

Figure 3

Consumers with internet access by age group (%)

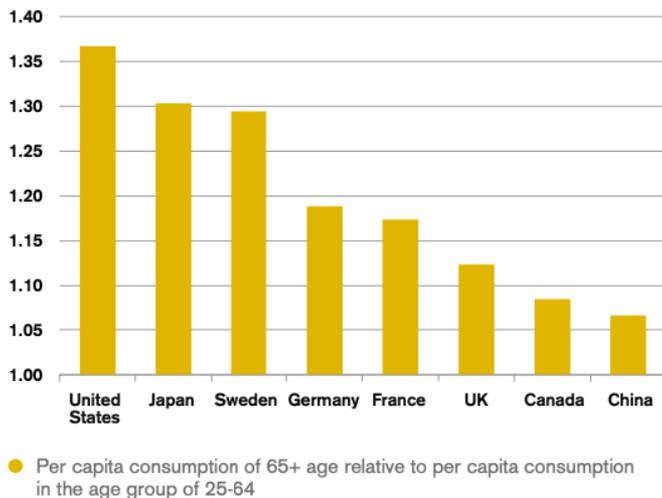
Growth across all cohorts



Source: Emerging Consumer Survey, 2017, Credit Suisse

Figure 2

Consumption by seniors is significantly higher than for active population



Source: National Transfer Accounts, August 2016 Data Sheet, Credit Suisse

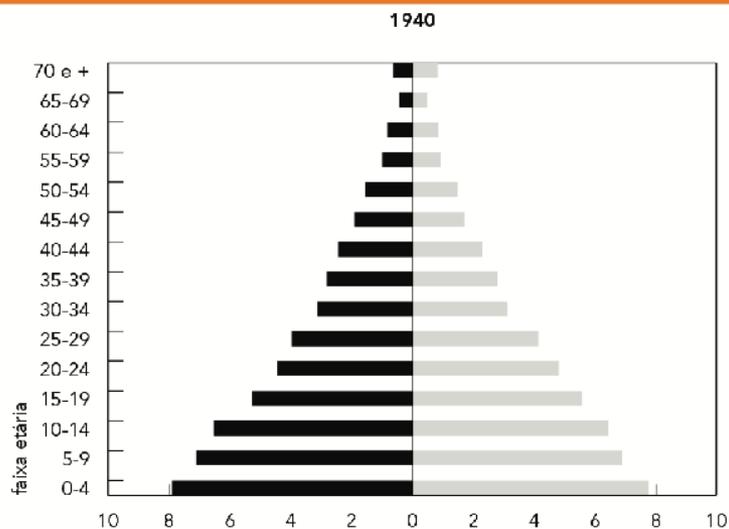
DIFERENÇAS GERACIONAIS

- Pessoas que nasceram antes de 1964;
- Vivenciaram grandes transformações no planeta (Industrialização do pós-2a Guerra, Urbanização, Globalização, Digitalização da sociedade, etc.);
- Boa parte conseguiram uma trajetória respaldada em termos de educação, emprego e aposentadoria



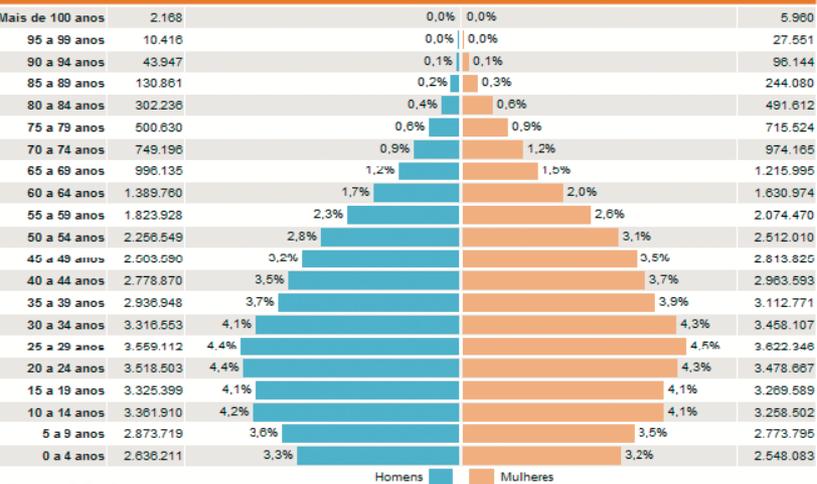
ENVELHECIMENTO NO BRASIL

Figura 1 - Pirâmide populacional brasileira em 1940



Fonte: IBGE, 1940, *apud* CARVALHO; GARCIA, 2003.

Figura 3 – Pirâmide populacional brasileira em 2010.



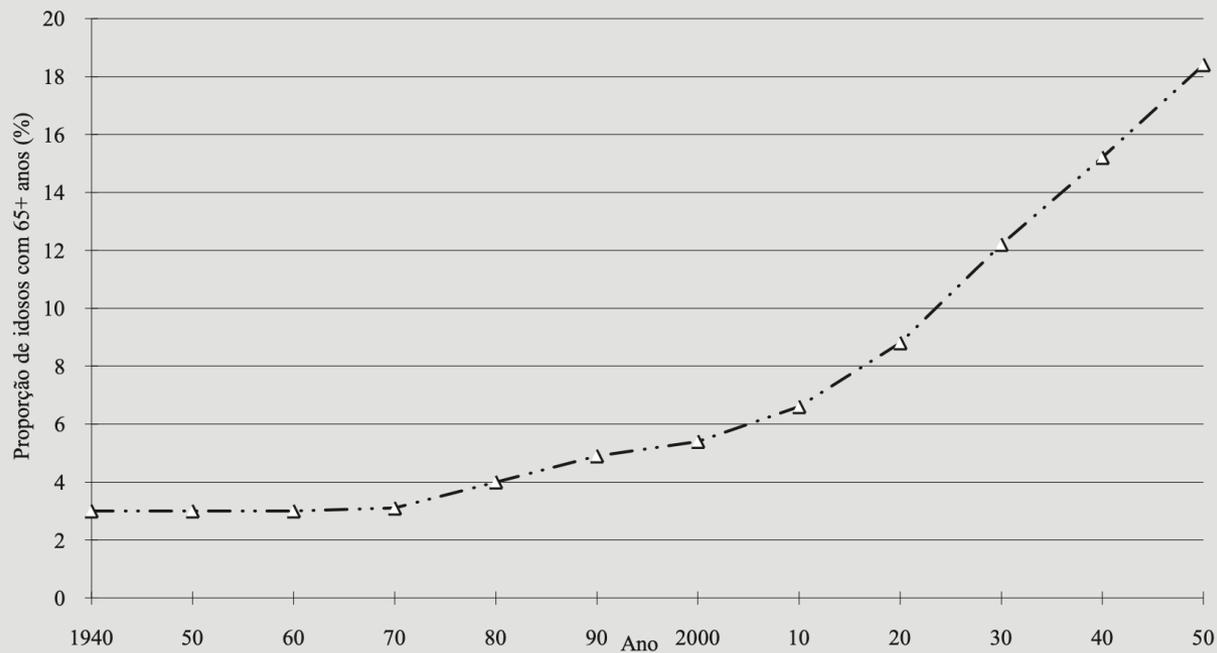
Fonte: BRASIL, 2010c.

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Pode ser marcada por 3 fases:

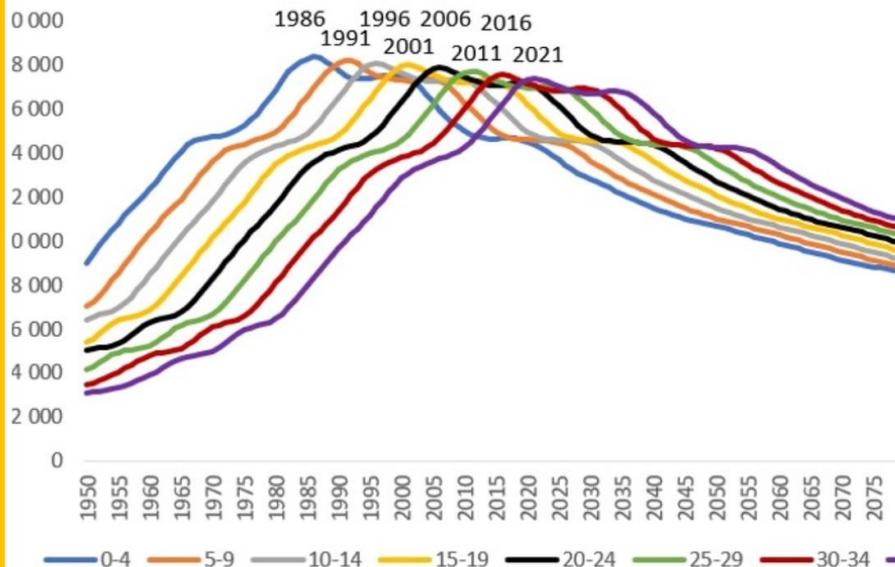
- Elevadas mortalidade e fecundidade – proporção de idosos baixa;
- Queda da mortalidade e crescimento populacional – aumento discreto da % idosos;
- Queda da fecundidade e envelhecimento populacional – aumento expressivo % idosos

Figura 4 - O envelhecimento populacional brasileiro

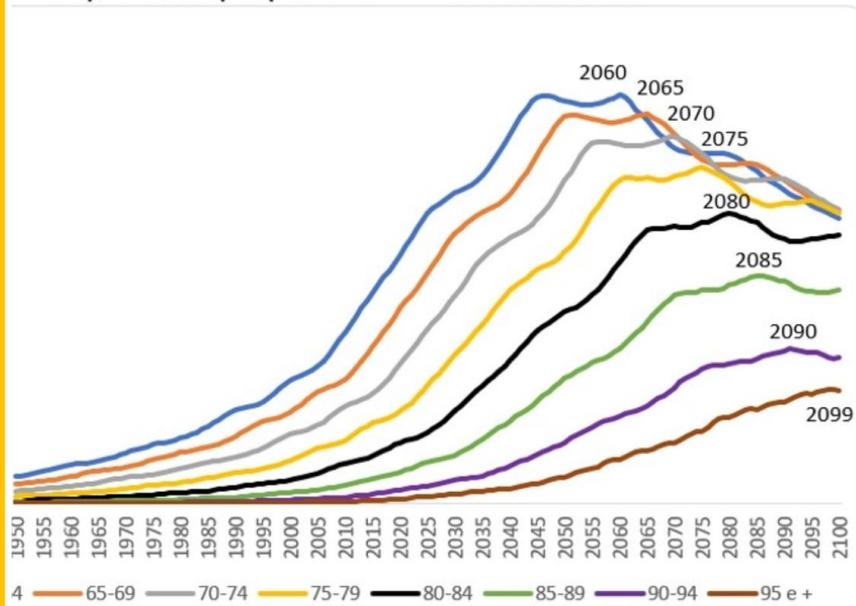


**PROPORÇÃO
PESSOAS COM
65 ANOS +**

Grupos etários quinquenais de jovens no Brasil: 1950-2100



Grupos etários quinquenais de idosos no Brasil: 1950-2100

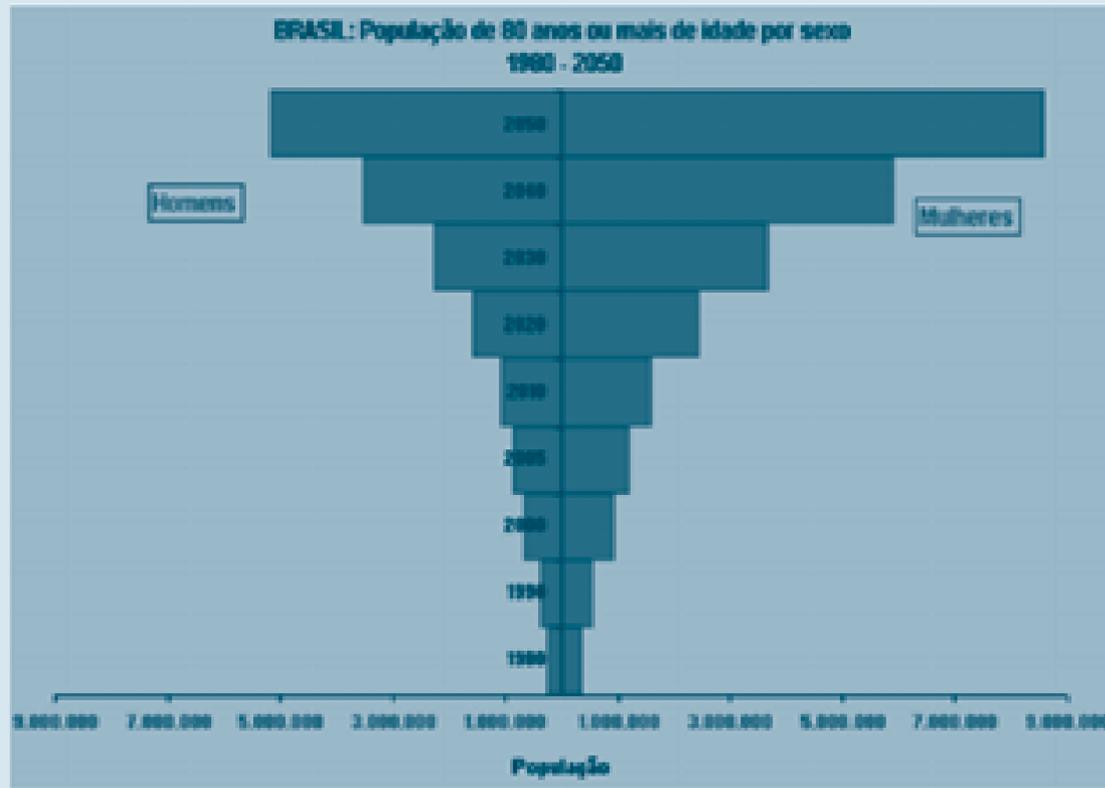


Fonte: UN/ESA World Population Prospects 2019 (elaboração JEDA)

GRUPOS ETÁRIOS NO BR

Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/619954-menos-jovens-e-mais-idosos-no-brasil-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves>

■ FIGURA 2: POPULAÇÃO BRASILEIRA DE 80 ANOS E MAIS, POR SEXO, 1980 A 2050.

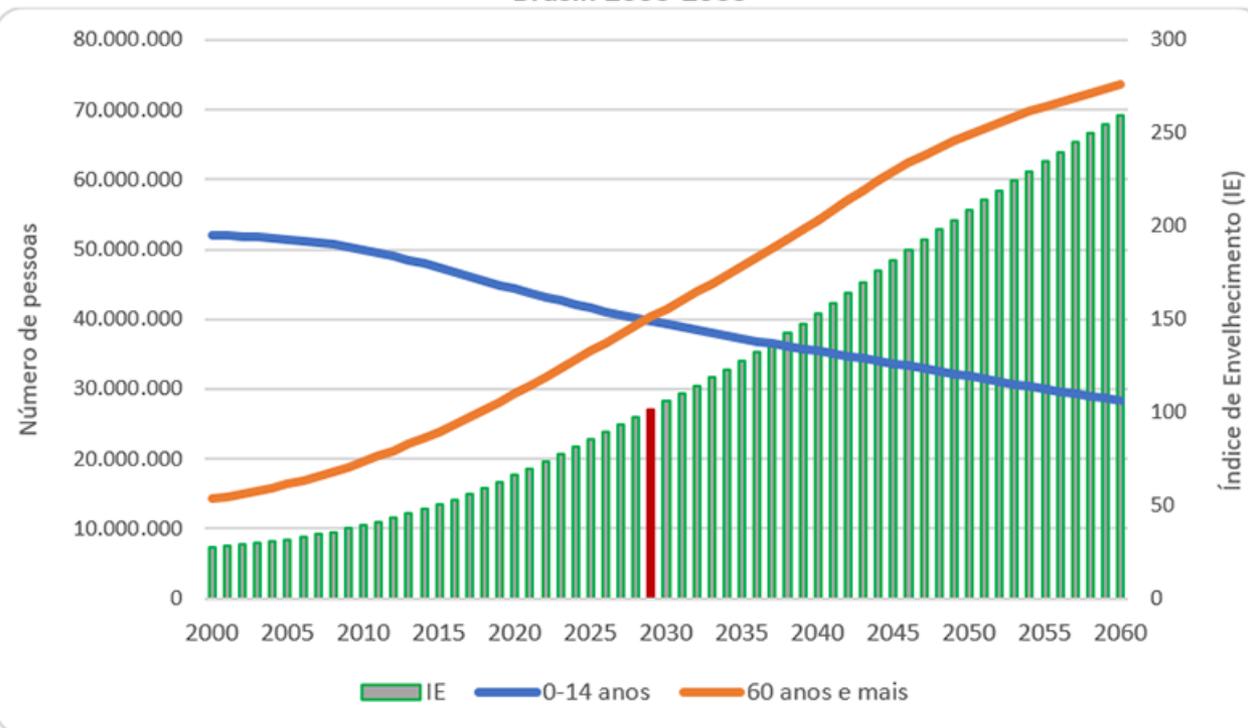


Fonte: IBGE

CRESCIMENTO POPULAÇÃO 80+

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

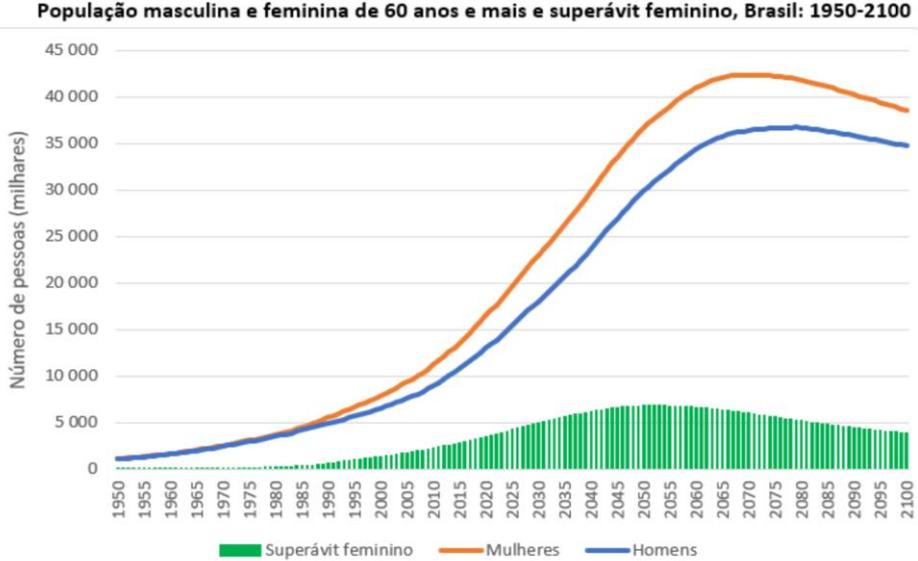
Número de jovens (0-14 anos) e de idosos (60 anos e mais) e Índice de Envelhecimento (IE)
Brasil: 2000-2060



Fonte: IBGE, Projeções de população (revisão 2013) <https://www.ibge.gov.br/>

Disponível em:
<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/188-noticias-2018/582356-o-envelhecimento-populacional-segundo-as-novas-projecoes-do-ibge>

FEMINIZAÇÃO DA VELHICE



Fonte: UN Population Division. World Population Prospects 2022 (divulgado 11/07/2022)

- A maior longevidade das mulheres é uma tendência mundial;
- Consequência da sobremortalidade masculina (nas diferentes faixas etárias);

Quadro 1 - Número de homens para cada 100 mulheres no Brasil

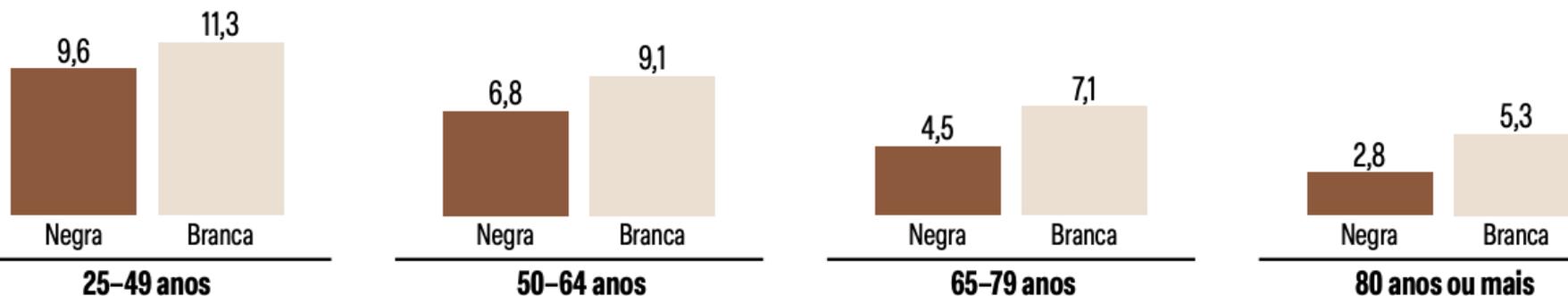
Faixa etária	Ano		
	1950	2000	2020
65 a 69 anos	100	81	78
75 a 79 anos	Não disponível	72	66
80 anos ou mais	Não disponível	60	51

Fonte: CAMARANO, 1990

Disponível em: Chaimowicz. Saúde do idoso, 2013 e

<https://www.ecodebate.com.br/2023/06/14/a-feminizacao-do-envelhecimento-populacional-no-brasil-e-no-mundo/>

GRÁFICO 7 - Média de anos de estudo por raça e faixa etária



Fonte: Pnad Contínua (IBGE, 2019). Elaboração própria.

ESCOLARIDADE ENTRE GRUPOS ETÁRIOS (MÉDIA)

Fonte: Relatório Envelhecimento e Desigualdades Raciais, 2023

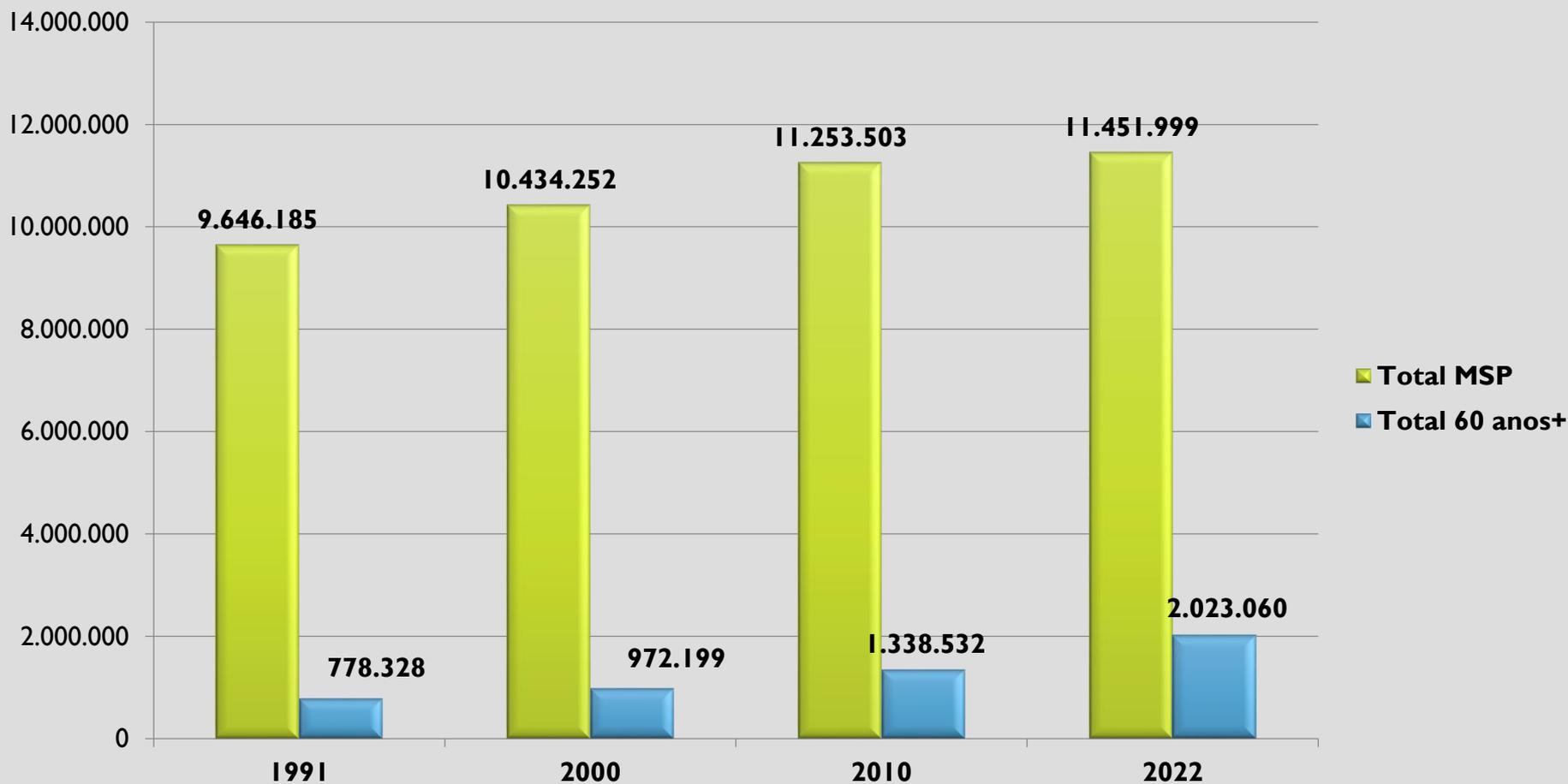
ENVELHECIMENTO E HETEROGENEIDADE DAS VELHICES NA CIDADE DE SÃO PAULO



12° Caminhada Contra a Violência a Pessoa Idosa
A Nossa **LUTA** Hoje é em **GARANTIA** do seu Amanhã
Diga Não a **VIOLÊNCIA** Contra o Idoso.



POPULAÇÃO TOTAL E POPULAÇÃO TOTAL 60 ANOS + NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Elaborado pelo autor. Dados do IBGE para 1991, 2000, 2010 e 2022.

Distribuição de faixas etárias

Município de São Paulo

1991-2022

Faixas Etárias	Ano			
	1991	2000	2010	2022
0 a 14 anos	28,6	24,8	20,8	17,1
15 a 24 anos	18,5	19,3	16,3	13,7
25 a 59 anos	44,9	46,5	51,0	51,6
60 anos e +	8,1	9,3	11,9	17,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE Censo 1991, Censo 2000, Censo 2010 e Censo 2022 (Primeiros resultados). Elaboração: SMUL/Geoinfo.

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DEMOGRÁFICA POR FAIXAS ETÁRIAS

Variação demográfica absoluta

Município de São Paulo

1991-2022

Faixas Etárias	Ano			
	1991	2000	2010	2022
0 a 14 anos	2.757.782	2.592.829	2.337.990	1.953.306
15 a 24 anos	1.783.457	2.015.530	1.833.178	1.565.926
25 a 59 anos	4.326.618	4.853.694	5.743.802	5.909.707
60 anos e +	778.328	972.199	1.338.532	2.023.060
Total	9.646.185	10.434.252	11.253.503	11.451.999

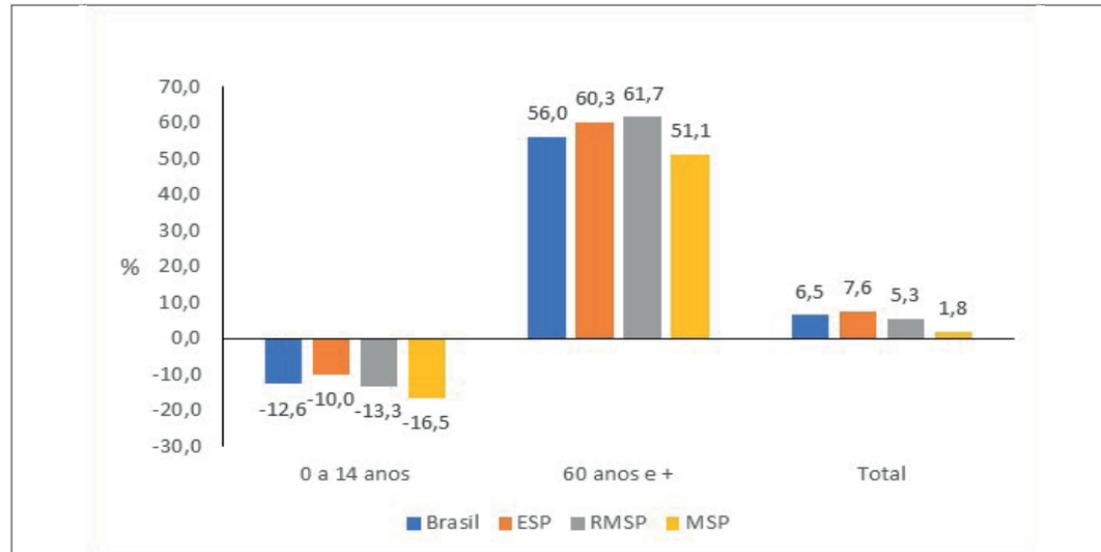
Fonte: IBGE Censo 1991, Censo 2000, Censo 2010 e Censo 2022 (Primeiros resultados).

Elaboração: SMUL/Geoinfo.

- Disponível em:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/licenciamento/63_IU_CENSO_MUNICIPIO_IDADE.pdf

Crescimento percentual por faixa etária

Brasil, Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e Município de São Paulo
2010-2022

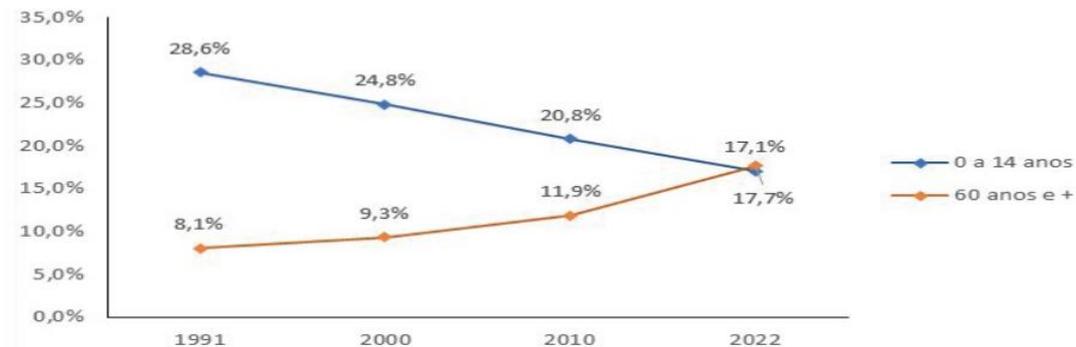


Fonte: IBGE Censo 2010 e Censo 2022 (Primeiros resultados). Elaboração: SMUL/Geoinfo.

VARIAÇÃO RELATIVA DA COMPOSIÇÃO POPULACIONAL E CRESCIMENTO PERCENTUAL POR FAIXA ETÁRIA

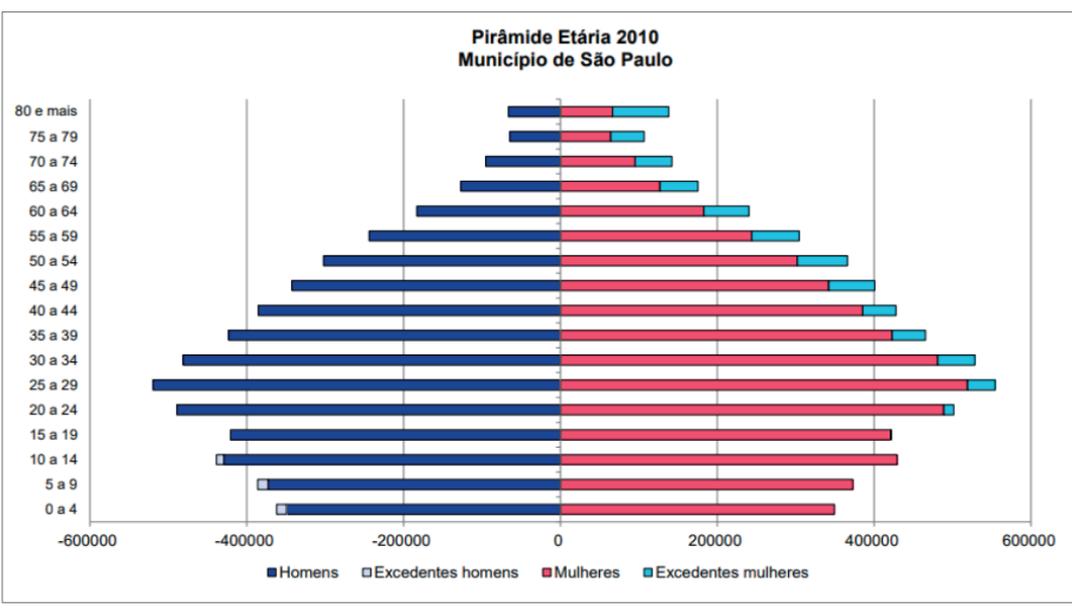
Varição relativa da composição populacional

Município de São Paulo
1991-2022

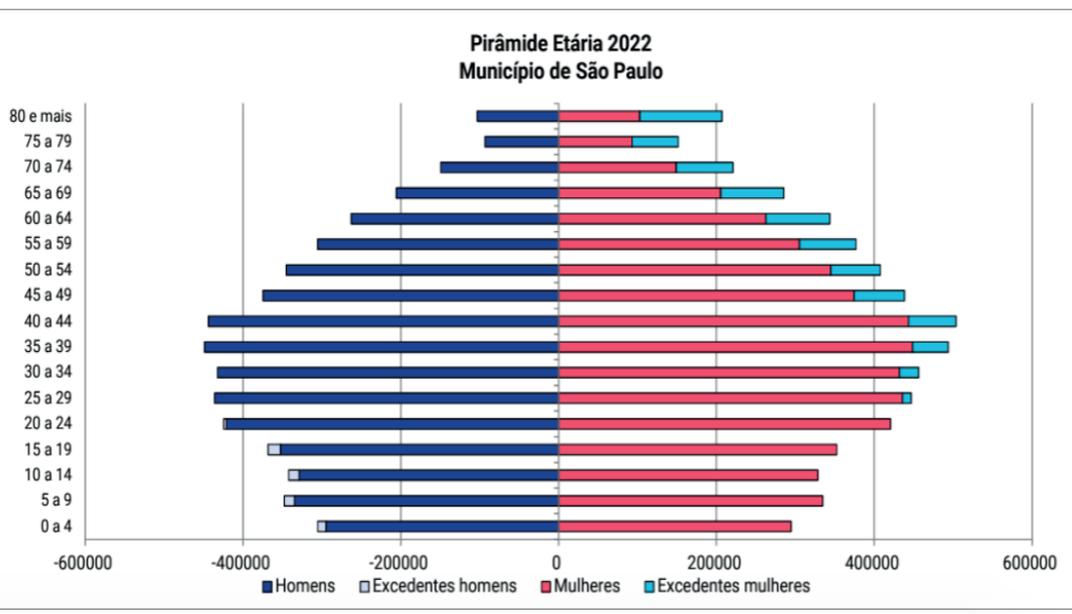


Fonte: IBGE Censo 1991, Censo 2000, Censo 2010 e Censo 2022 (Primeiros resultados). Elaboração: SMUL/Geoinfo.

- Disponível em:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/licenciamento/63_IU_CENSO_MUNICIPIO_ID_ADE.pdf



PIRÂMIDES ETÁRIAS (2010-2022)



Disponível em:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/licenciamento/63_IU_CENSO_MUNICIPIO_IDADE.pdf

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

Distribuição de gênero segundo faixas etárias

Município de São Paulo

2022

Faixas Etárias	2022		
	MSP	Homens	Mulheres
0 a 14 anos	1.953.306	994.912	958.394
15 a 24 anos	1.565.926	792.426	773.500
25 a 59 anos	5.909.707	2.785.404	3.124.303
60 anos e +	2.023.060	813.953	1.209.107
Total	11.451.999	5.386.695	6.065.304

Fonte: IBGE Censo 2022 (Primeiros resultados). Elaboração: SMUL/Geoinfo.

Distribuição de gênero segundo faixas entre idosos

Município de São Paulo

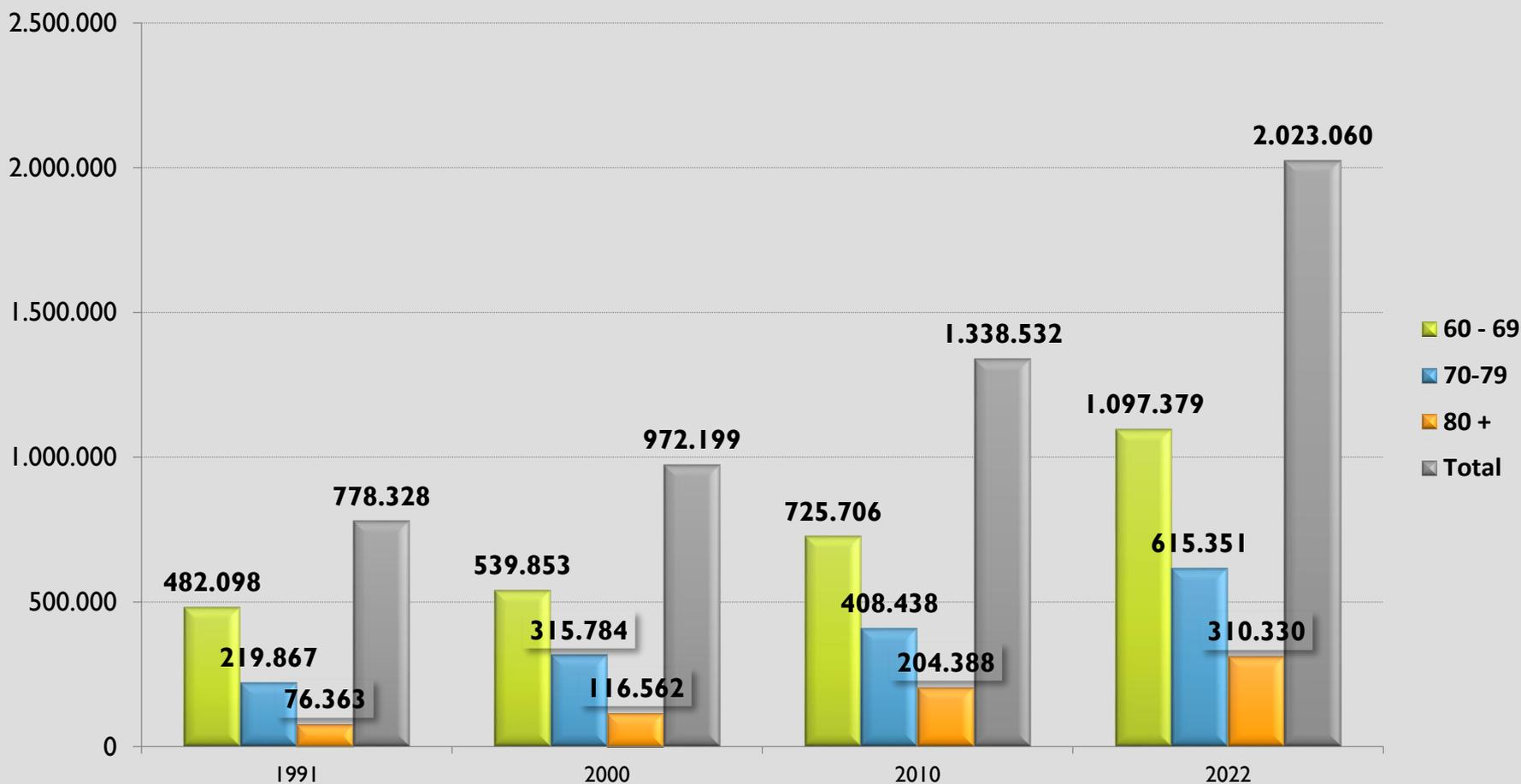
2022

População Censo IBGE (números absolutos)			
Faixas Etárias	2022		
	MSP	Homens	Mulheres
60 a 64 anos	606.419	262.672	343.747
65 a 69 anos	490.960	205.564	285.396
70 a 74 anos	370.447	149.325	221.122
75 a 79 anos	244.904	93.321	151.583
80 e +	310.330	103.071	207.259
Total	2.023.060	813.953	1.209.107

Fonte: IBGE Censo 2022 (Primeiros resultados).

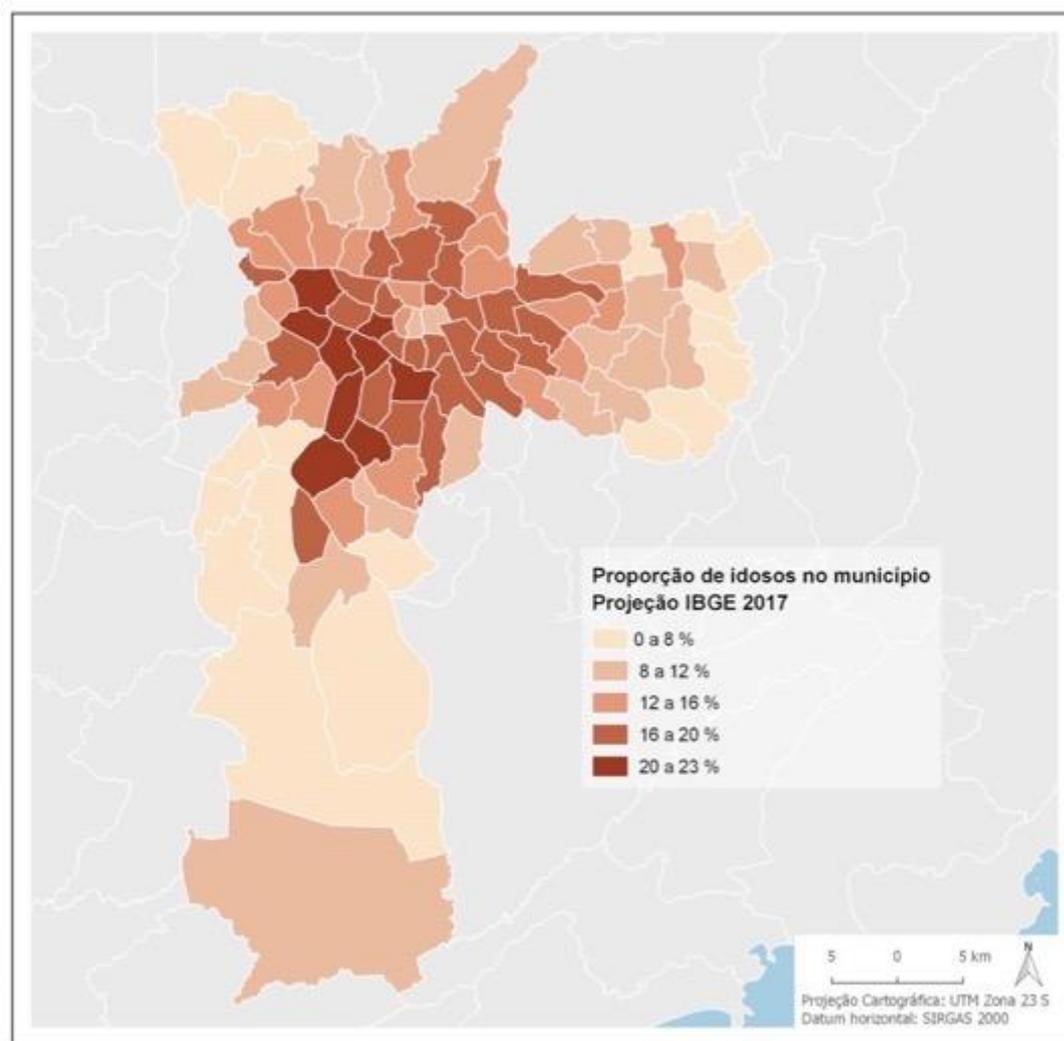
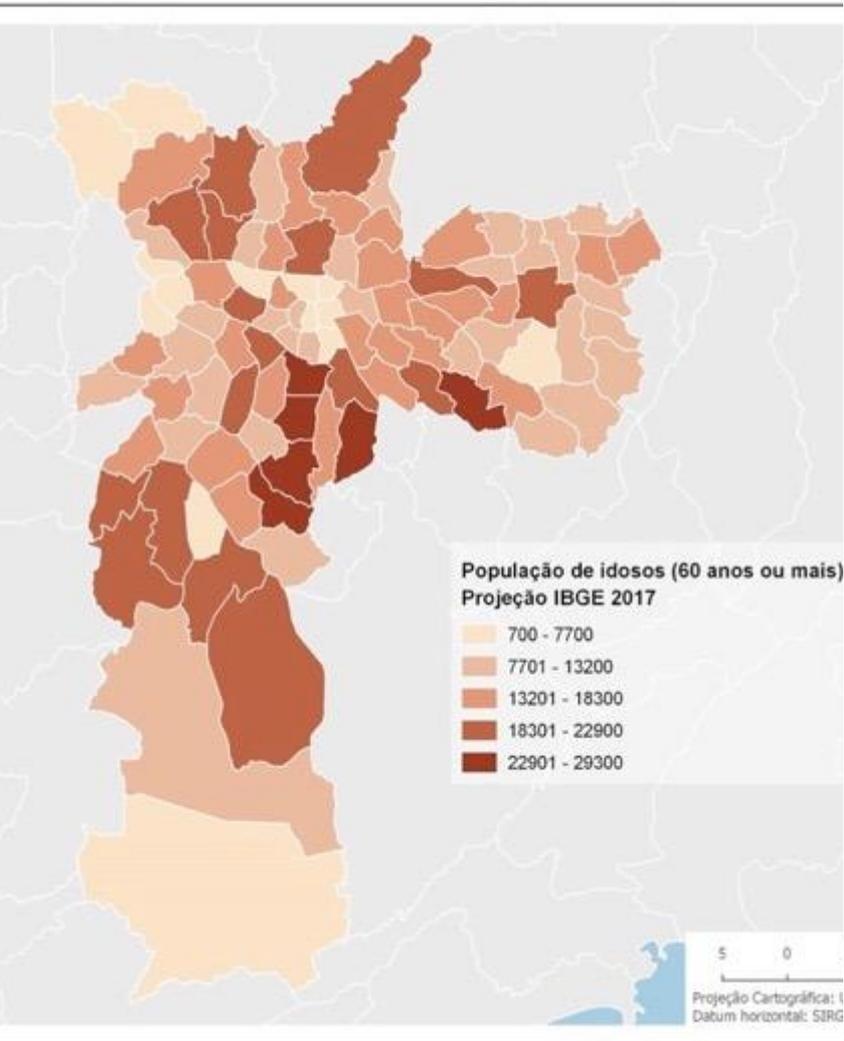
Elaboração: SMUL/Geoinfo.

POPULAÇÃO 60 ANOS + EM SÃO PAULO POR GRUPOS ETÁRIOS

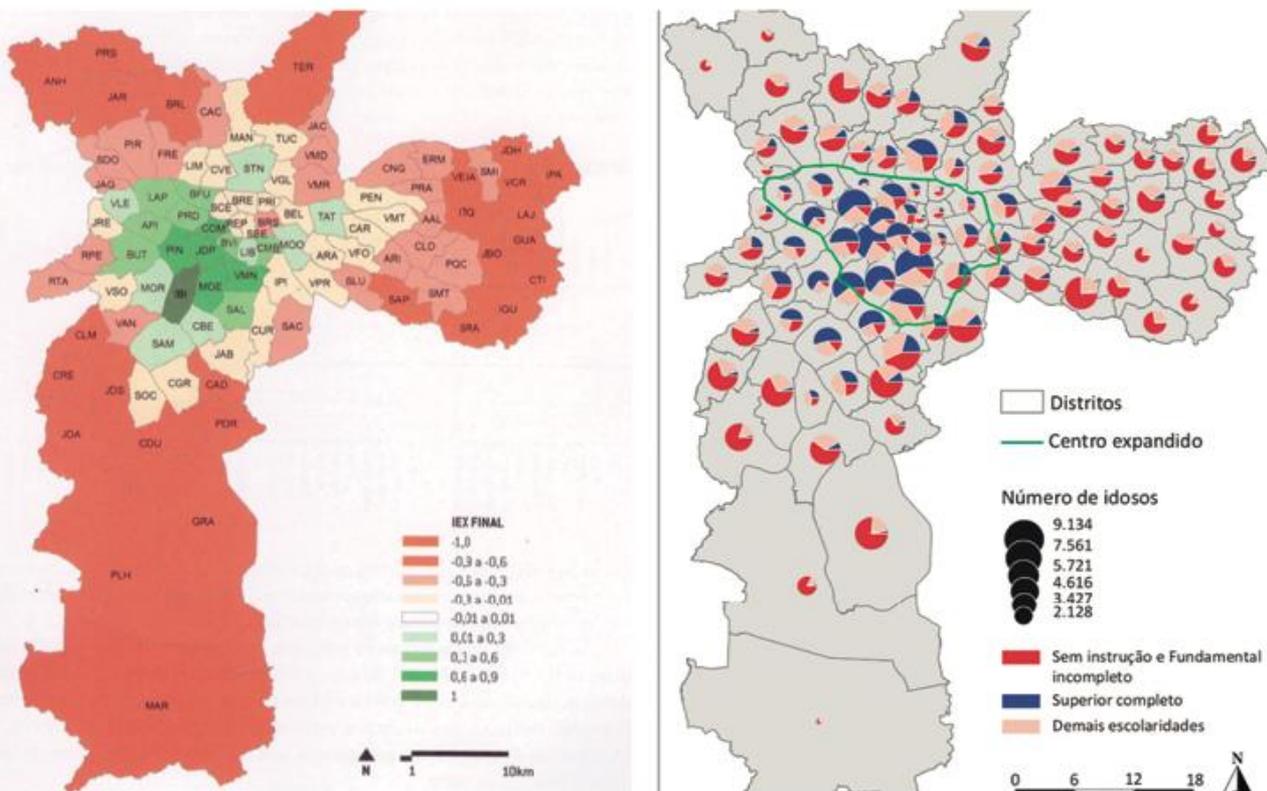


Elaborado pelo autor. Dados do IBGE para 1991, 2000, 2010 e 2022.

POPULAÇÃO ABSOLUTA E PROPORÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS NA CIDADE (2017)



Mapa 1 - "Índice de exclusão na cidade de São Paulo" e "Distribuição de idosos ocupados por escolaridade"



Fonte: SPOSATI, 2017 e SÃO PAULO (Cidade), 2013 *apud* BONICENHA, 2019, p. 59.

INCLUSÃO TERRITORIAL E ESCOLARIDADE DE IDOSOS OCUPADOS

ITPS Médio	Total	%
1	53.033	2,85%
2	154.445	8,31%
3	208.681	11,23%
4	181.785	9,78%
5	429.355	23,11%
6	411.124	22,12%
7	398.345	21,44%
Sem classificação*	21.477	1,16%
Total	1.858.245	100,00%

Fonte: Pesquisa Origem e Destino (2017)

* Refere-se à população para a qual não foi possível identificar

Total: 66,7%

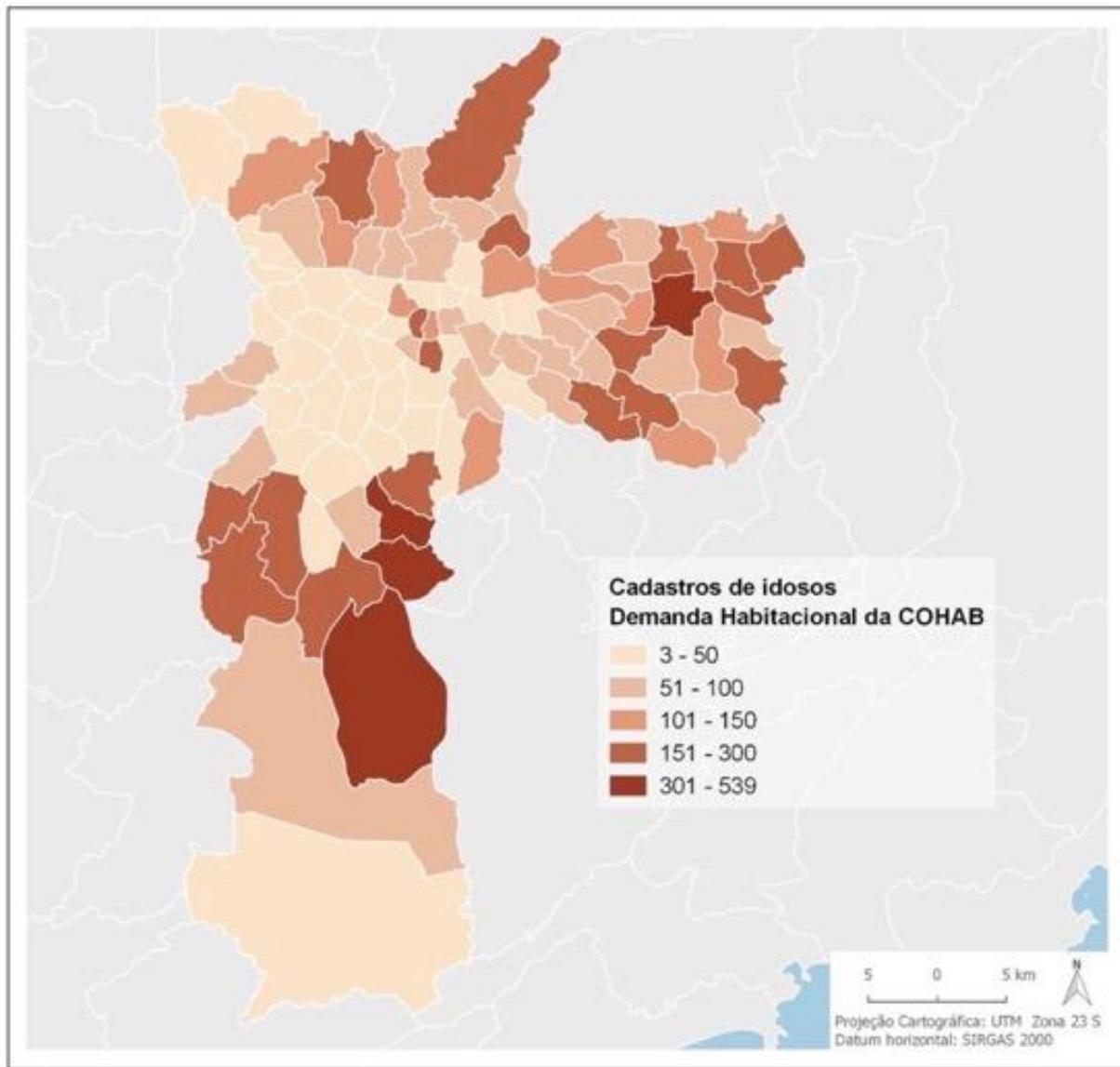
PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE

1. Doenças cardiovasculares;
2. Neoplasias malignas;
3. Diabetes mellitus;
4. Doenças respiratórias crônicas

Tabela: Idade média ao morrer por causas específicas (2006-2016) em São Paulo

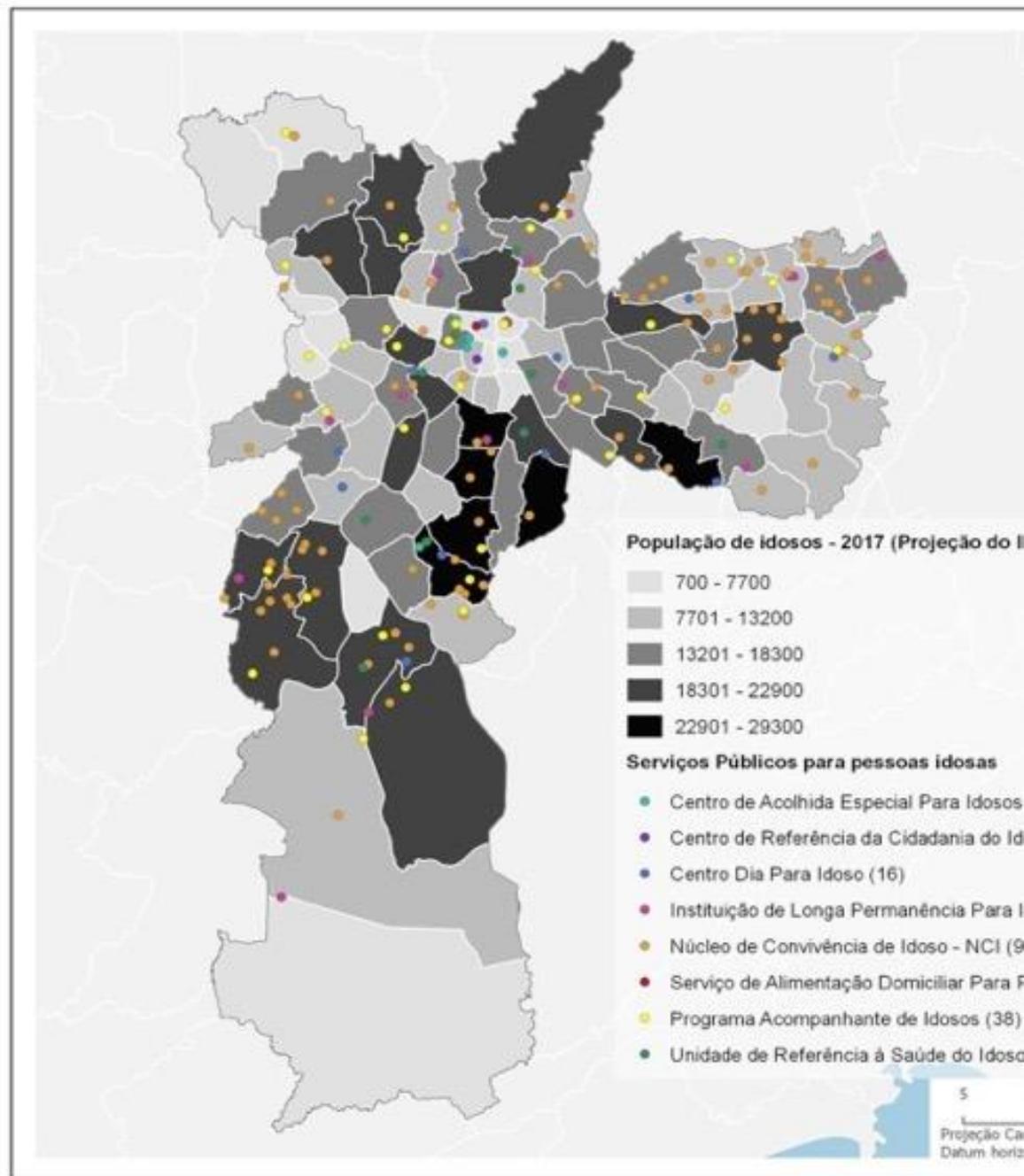
Causas específicas	I.M.M.A.	Causas específicas	I.M.M.A.
Demência	86,86	Desnutrição	74,63
D. Alzheimer	85,59	Bronquite, enfisema, asma	74,52
Infecção trato urinário	81,35	Pneumonias	74,18
Insuficiência cardíaca	78,37	Insuficiência renal	72,83
CA próstata	76,92	Diabetes mellitus	72,35

Fonte: Elaborada pelo autor com dados do Sistema de Informação Sobre Mortalidade-SIM/PRO-AIM-CEInfo-SMS-SP. Acessado em: 26/07/2019. Disponíveis em: <http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/apvp/apvp.def>.



**POPULAÇÃO IDOSA E
O “DÉFICIT
HABITACIONAL”**

POPULAÇÃO IDOSA E REDE DE SERVIÇOS DISPONÍVEIS

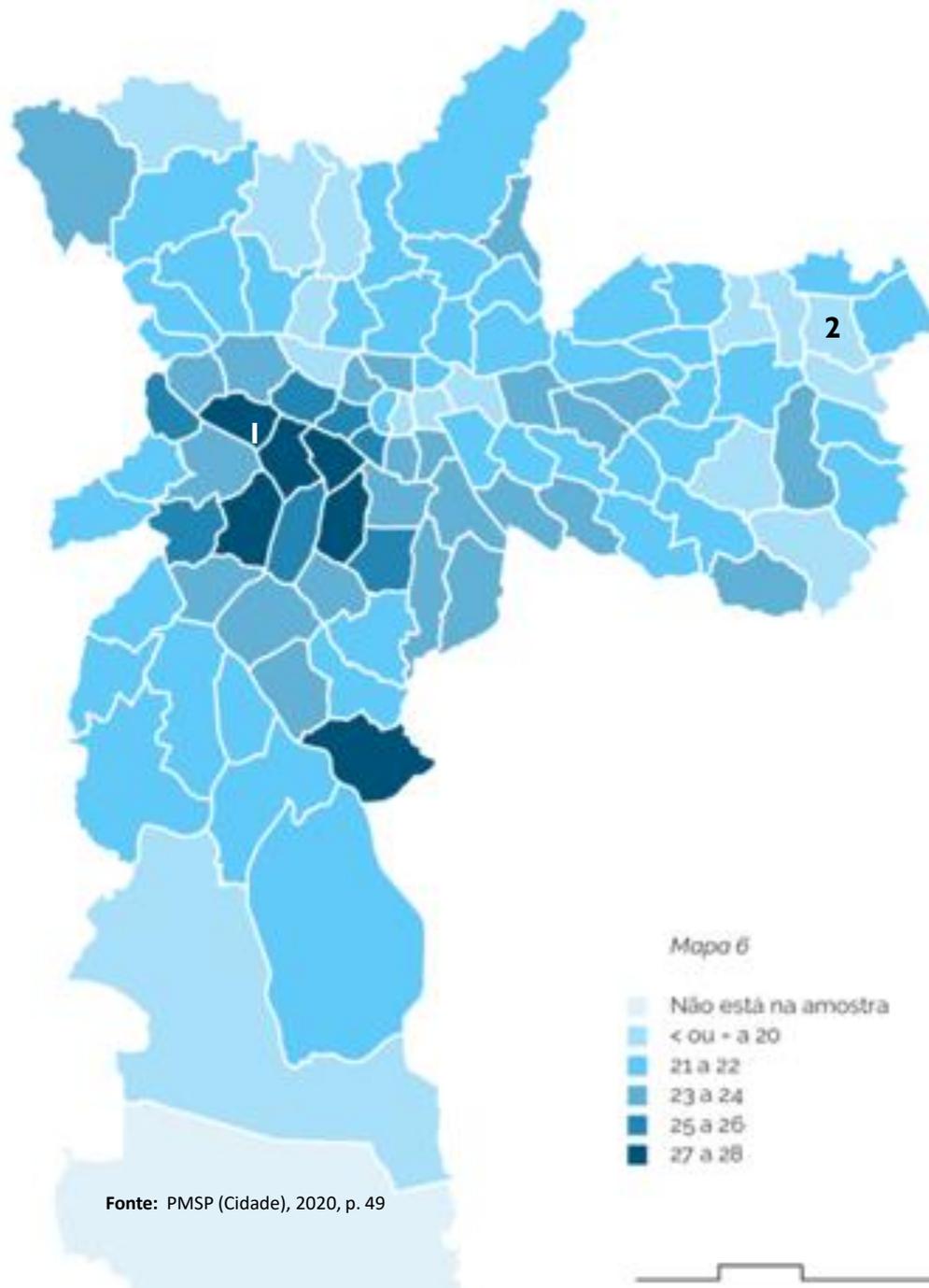


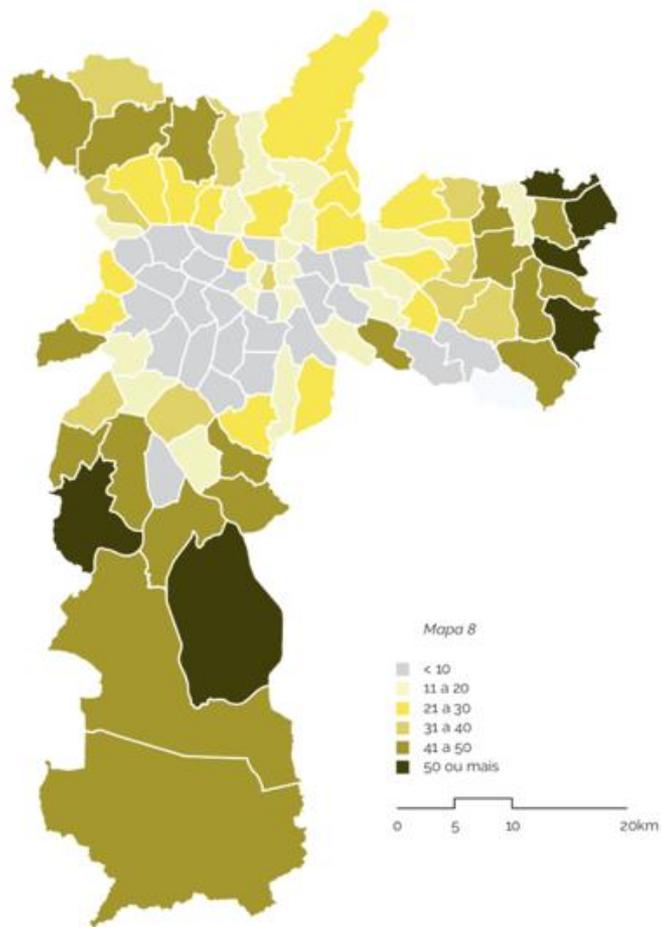
• **Fonte:** Bonicenna, 2019, p. 70. Confeccionado por Danilo Zillig com base na lista de serviços da SMADS e SMS e projeção 2017 IBGE. Mapa Base: Portal Geosampa.

<http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br>

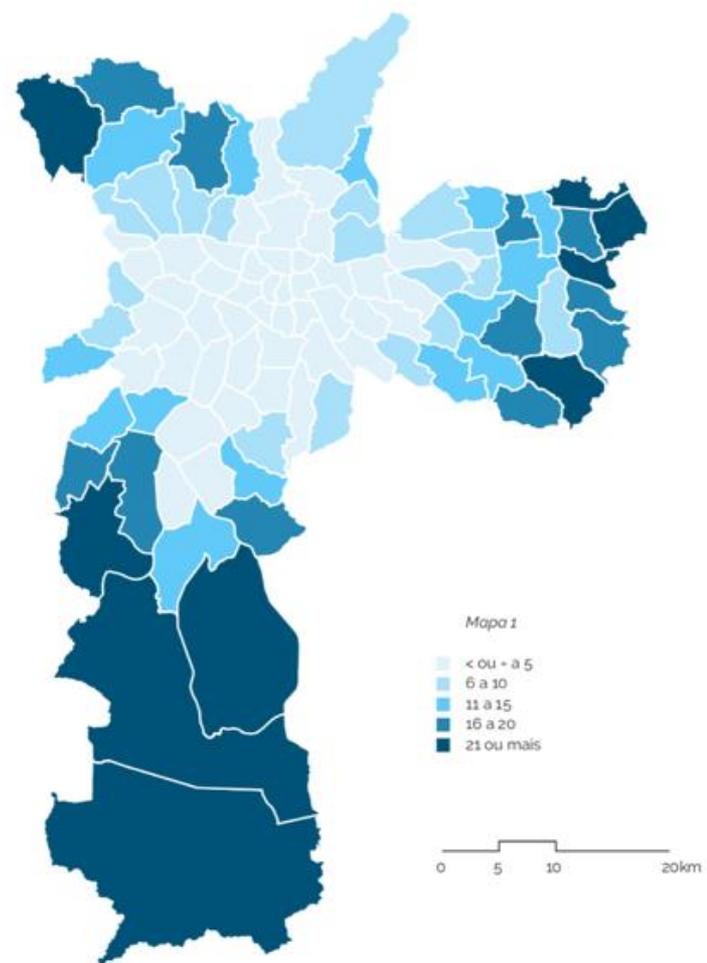
EXPECTATIVA DE VIDA AOS 60 ANOS POR DISTRITO

- Em Alto de Pinheiros (1) é de 28,7 anos, enquanto em Vila Curuça (2) é de 18 anos



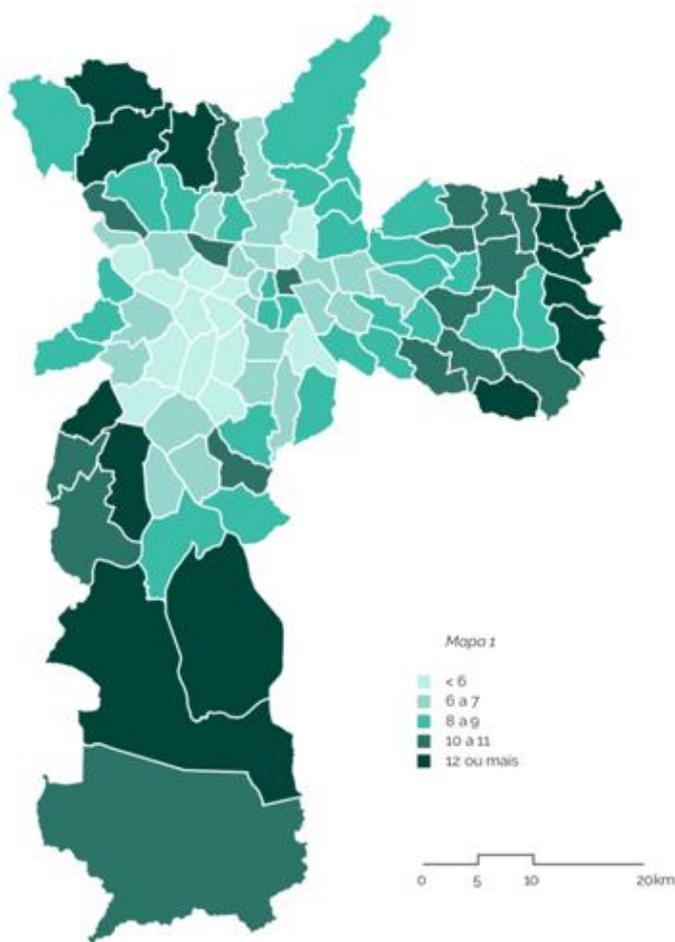


Fonte: IBGE/Censo Demográfico, 2010. Elaboração SMDHC/CRPV/CPV

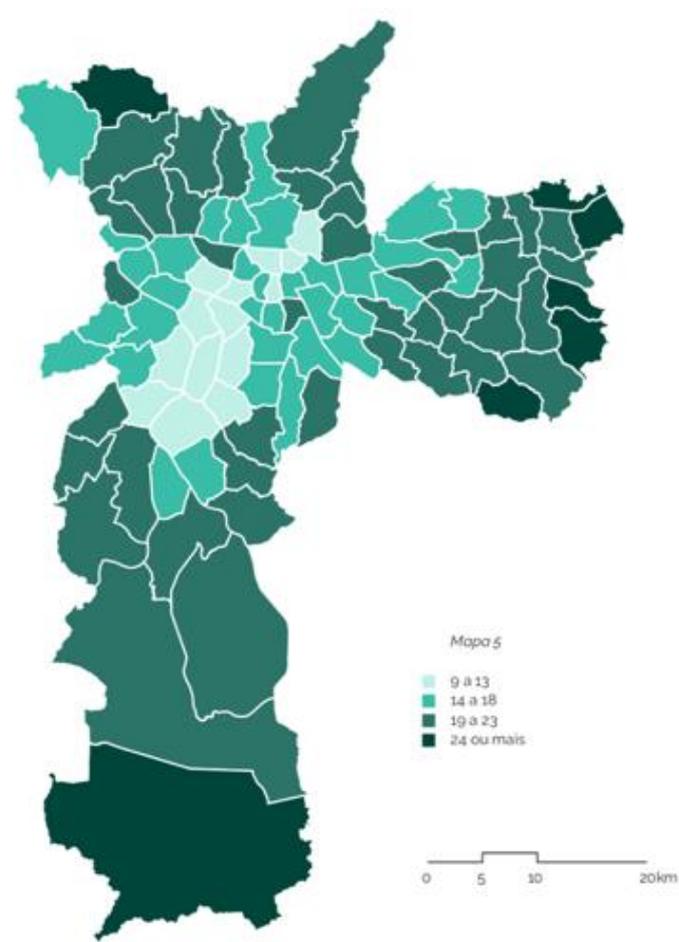


Fonte: IBGE/Censo Demográfico, 2010. Elaboração SMDHC/CRPV/CPV

PROPORÇÃO DE IDOSOS ANALFABETOS E NEGROS (PRETOS E PARDOS) POR DISTRITO EM SP



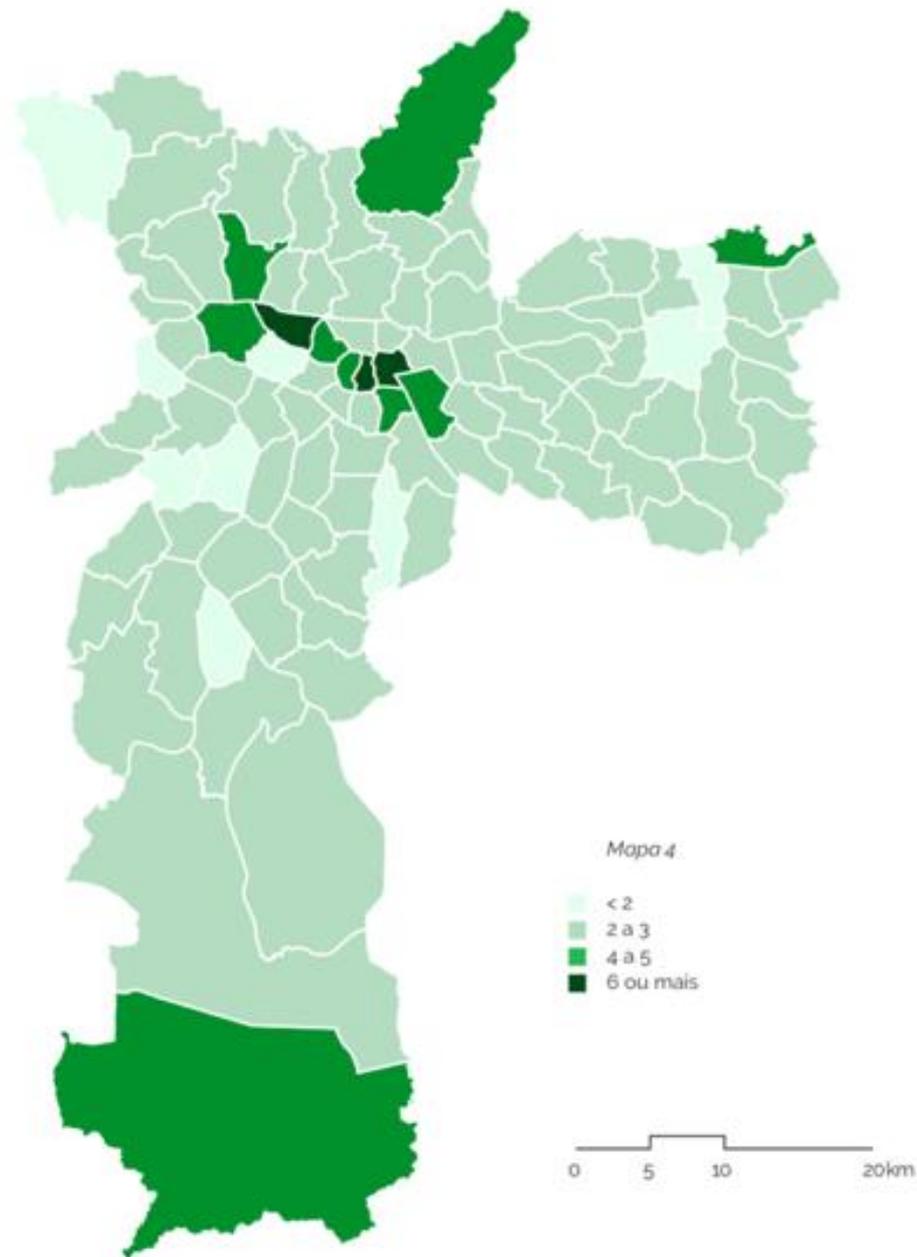
Fonte: IBGE/Censo Demográfico, 2010. Elaboração: SMDHC/CPV/CPF



Fonte: IBGE/Censo Demográfico, 2010. Elaboração: SMDHC/CPV/CPF

PROPORÇÃO DE IDOSOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E COM INCAPACIDADE FUNCIONAL POR DISTRITO

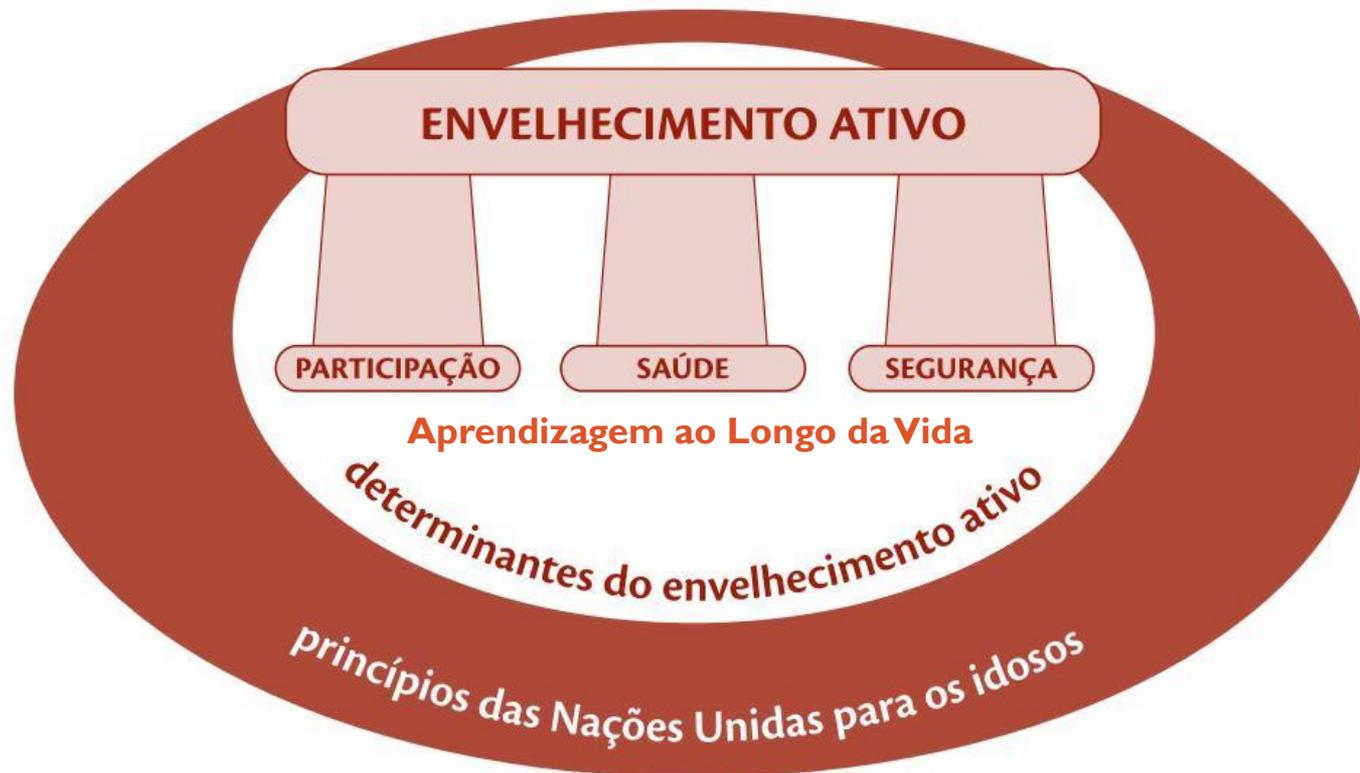
**PROPORÇÃO DE
IDOSOS RESIDENTES
EM DOMÍCIlios
UNIPESSOAIS E COM
ALGUMA
INCAPACIDADE
FUNCIONAL POR
DISTRITO**



Fonte: PMSP (Cidade), 2020, p. 59

CONTRIBUIÇÕES DA OMS

ENVELHECIMENTO ATIVO



Uma cidade amiga do idoso
estimula o envelhecimento ativo
ao otimizar oportunidades para
saúde, participação e segurança,
para aumentar a qualidade de
vida à medida que as pessoas
envelhecem.

Determinantes do Envelhecimento Ativo



Dimensões da Cidade Amiga do Idoso



I. Espaços Abertos e Prédios

- Um ambiente limpo e agradável
- Importância de espaços verdes
- Um lugar para descansar
- Calçadas amigáveis aos idosos
- Cruzamentos seguros para pedestres
- Acessibilidade
- Um ambiente seguro
- Calçadas e ciclovias
- Prédios amigáveis aos idosos
- Banheiros públicos adequados
- Consumidores idosos



II. Transporte

- Disponibilidade
- Custo
- Confiabilidade e frequência
- Destinos
- Veículos amigáveis aos idosos
- Serviços especializados para idosos
- Assentos para idosos e gentileza dos passageiros
- Motoristas
- Segurança e Conforto
- Paradas e estações
- Táxis
- Transporte comunitário
- Informação
- Condução de veículos
- Gentileza para com os motoristas idosos
- Estacionamento



III. Moradia

- Viabilidade financeira
- Serviços essenciais (água, luz, gás, fone)
- Planejamento
- Modificações e adaptações
- Manutenção
- Acesso à serviços
- Conexões comunitárias e familiares
- Opções de moradia
- Ambiente onde se mora



IV. Participação Social

- Oportunidades acessíveis
- Atividades financeiramente acessíveis
- Leque de oportunidades
- Divulgação das atividades e eventos
- Estimular a participação
- Combater o isolamento
- Integrando gerações, culturas e comunidades



V. Respeito e Inclusão Social

- Comportamento respeitoso
- Comportamento desrespeitoso
- Preconceito contra a idade e desconhecimento
- Interação entre gerações e conscientização social
- Um lugar dentro da comunidade
- Ajudar na comunidade
- Um lugar na família
- Exclusão econômica



VI. Participação Cívica e Emprego

- Opções de trabalho voluntário
- Melhores opções de emprego
- Mais oportunidades
- Flexibilidade para acomodar trabalhadores e voluntários idosos
- Estimular a participação cívica
- Formação
- Oportunidades empresariais
- Valorizando as contribuições das pessoas idosas



VII. Comunicação e Informação

- Ampla disseminação
- A informação certa na hora certa
- Será que alguém vai falar comigo?
- Formatos e desenho amigável ao idoso
- Tecnologia da informação: prós e contras
- Responsabilidade pessoal e coletiva



VIII. Apoio Comunitário e Serviços de Saúde

- Acesso à unidades assistenciais
- Uma gama variada de serviços de saúde
- Serviços para o envelhecimento saudável
- “Home Care” (Cuidados no domicílio)
- Unidades asilares para pessoas incapacitadas para morar nas próprias casas
- Uma rede de serviços comunitários
- Precisa-se de voluntários
- Outros problemas



Década do Envelhecimento Saudável

4 ÁREAS DE AÇÃO DA DÉCADA

MUDAR

a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento



GARANTIR

que comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas



ENTREGAR

serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa



PROPICIAR

o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem



Década do Envelhecimento Saudável
2020-2030

ENVELHECIMENTO, CUIDADO E INTERGERACIONALIDADE

REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

- Critérios de inclusão:
 - artigos publicados entre 2012-2023
 - termos usados: cuidados, intergeracionalidade, envelhecimento, preconceito (ageismo)
- Retornaram mais de 1.460 com diferentes combinações dos termos;
- Com base na leitura dos títulos e resumos, assim como no refinamento dos termos (combinações), chegamos a um total de 33 artigos
- Excluindo resultados repetidos: 28 artigos

ANOS DE PUBLICAÇÃO

Dos 28 artigos, 15 foram publicados entre 2020 e 2023:

2020: 4

2021: 7

2022: 3

2023: 1

Os outros 13 artigos foram publicados em:

2007: 1; 2012: 2; 2013: 2; 2015: 1; 2016: 2; 2017: 1; 2018: 3; 2019: 1

TEMAS ABORDADOS

Entre os principais temas abordados estavam:

- familismo;
- o papel do Estado;
- os equipamentos e equipes;
- o envelhecimento “e a sociedade”;

FAMILISMO

- A família, o Estado e a Sociedade são co-responsáveis, mas na prática o cuidado fica na mão das famílias (em especial das mulheres);
- Desafogar o cuidado do espaço familiar;
- A farsa do modelo “ideal” de família;
- Cuidados paliativos aliviam o fardo de cuidadores;
- Relações complexas (conflito e ajuda mútua, simultaneamente – contraditórios mas não excludentes);
- Idoso provedor – em especial famílias pobres;

O ESTADO

- Neoliberalismo coloca o cuidado como relação custo x benefício (assumir a questão como direito);
- Programas e serviços insuficientes para as necessidades;
- Intersectorialidade enquanto desafio;
- DCNTs como aspecto agravante – necessidades de acompanhamento (2026 México: 19% Dep. Leve, 9% Severa);
- Aumento da necessidade de cuidados pós-internação;
- Programas que apoiem readaptações onde se vive;
- Pensão para cuidadores;
- Mapear os cuidados necessários que as PI necessitam;
- Dificuldades de acesso dos mais vulneráveis;

EQUIPAMENTOS E EQUIPES

- Equipamentos e equipes insuficientes;
- Necessidade de “formação continuada” – formação e concepções;
- Articulação entre serviços formais e o cuidado domiciliar (não priorizar a internação/institucionalização);
- Despreparo dos serviços de APS;
- Criar uma visão de “perspectiva ampliada do cuidado”;
- Desafios para Atenção e Gestão de Plano de Cuidados;
- Percursos dialógicos ao invés de “educação doutrinadora” nos serviços;
- Sexualidade e outros temas “tabu”;
- Violência como categoria central (antes, durante o atendimento e nível “macro”);

ENVELHECIMENTO E SOCIEDADE

- Estado e Sociedade oferecem soluções insuficientes;
- O cuidado deve ser compartilhado entre diferentes áreas do saber/atuação e a sociedade como um todo;
- Necessidades de mais estudos e pesquisas (de programas, serviços, do panorama do envelhecimento, etc);
- Visões ambíguas entre o envelhecimento do outro e pessoal (passividade x atividade);
- Educação desde a infância para o envelhecimento;
- Conhecimento dos direitos sociais, das políticas públicas, do acesso aos recursos (insuficientes) disponíveis

VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS

VIOLÊNCIAS

Psicológica

Negligência /
Abandono

Sexual

Econômico-
financeira e
Patrimonial

Autonegligência

Física

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

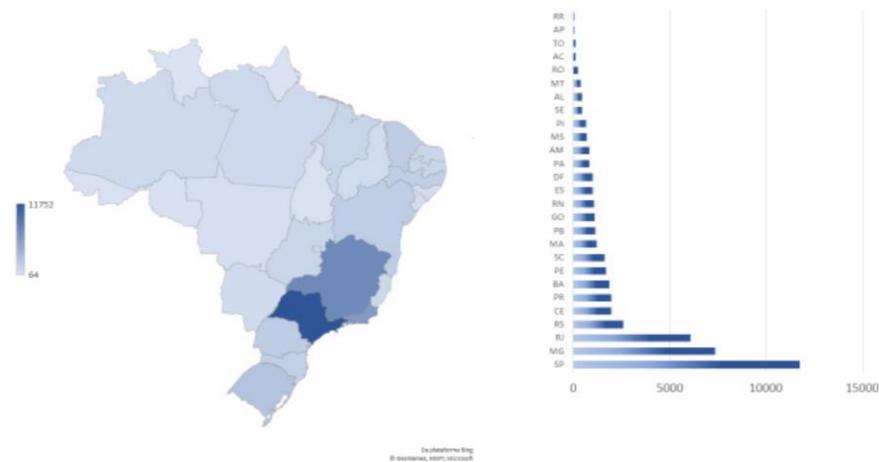
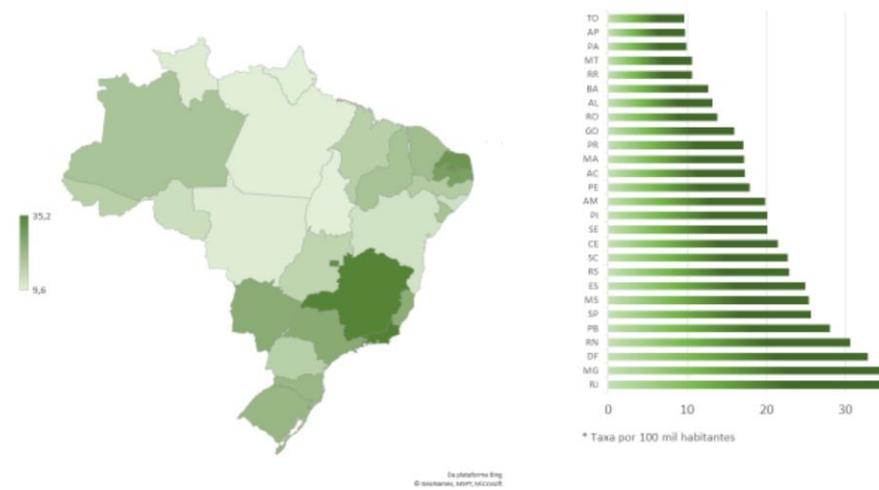


Figura 42 - Denúncias por estado – Pessoas idosas



QUAIS AS PRINCIPAIS VIOLAÇÕES E ONDE OCORREM ?

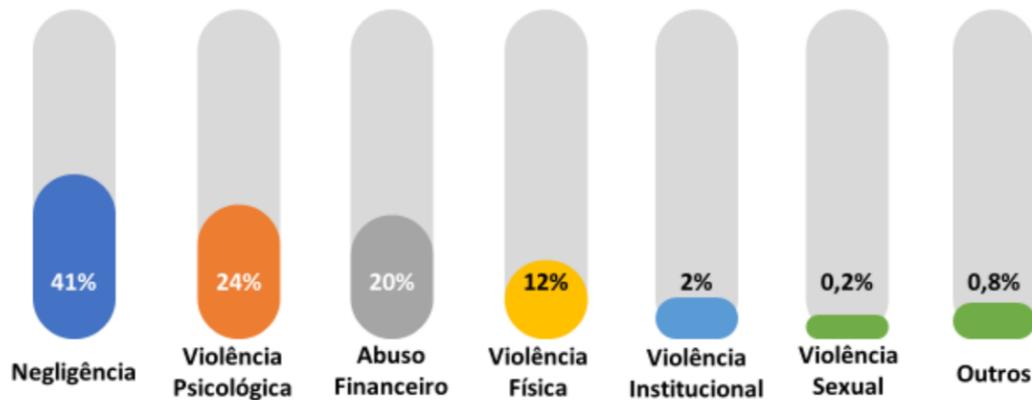


Figura 44 - Tipo de violação



Figura 45 - Localidade de ocorrência

QUEM SÃO AS VÍTIMAS E OS SUSPEITOS ?

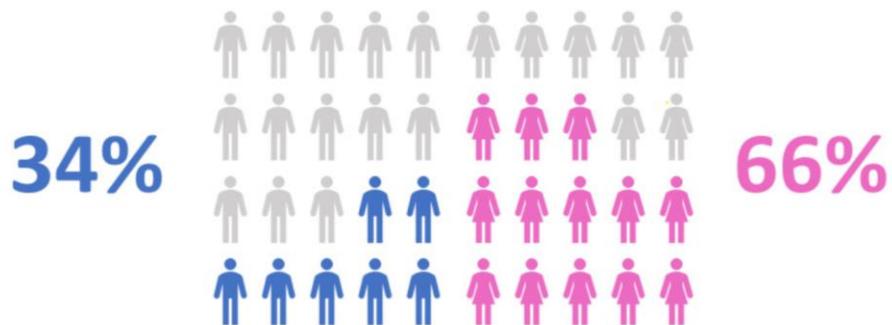


Figura 47 - Sexo da vítima

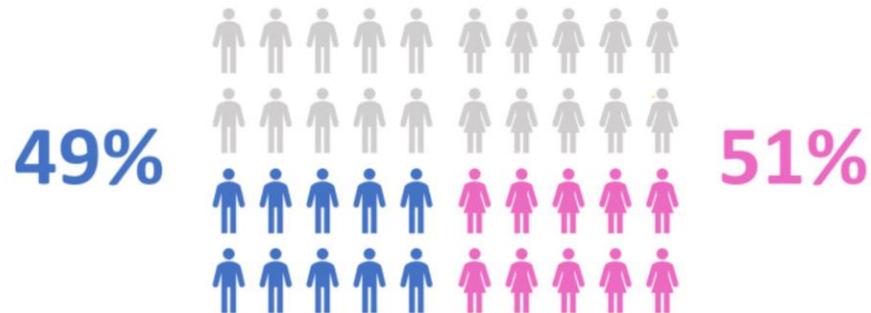


Figura 48 - Sexo do suspeito



Figura 49 - Faixa etária da vítima por sexo

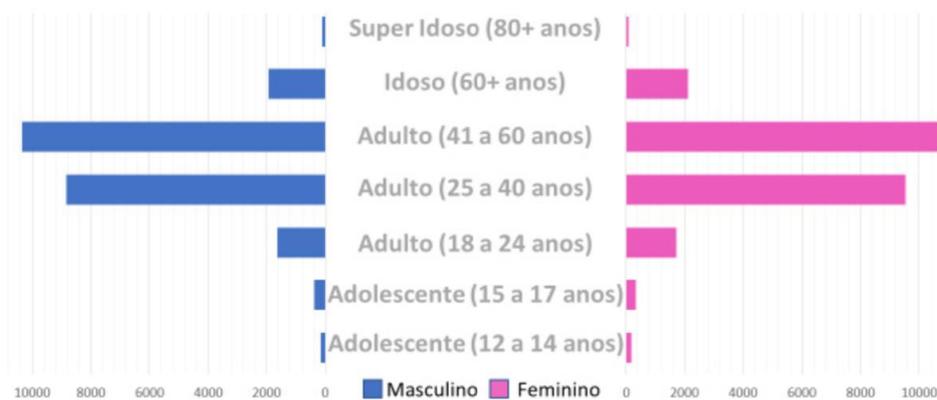


Figura 50 - Faixa etária do suspeito por sexo

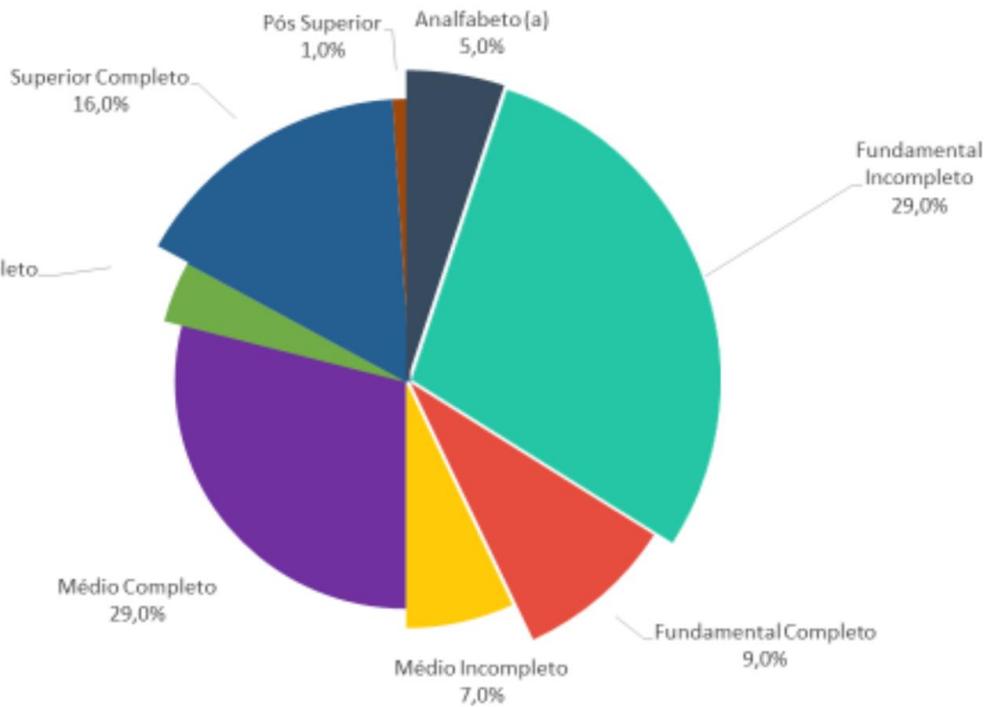


Figura 52 - Escolaridade do suspeito

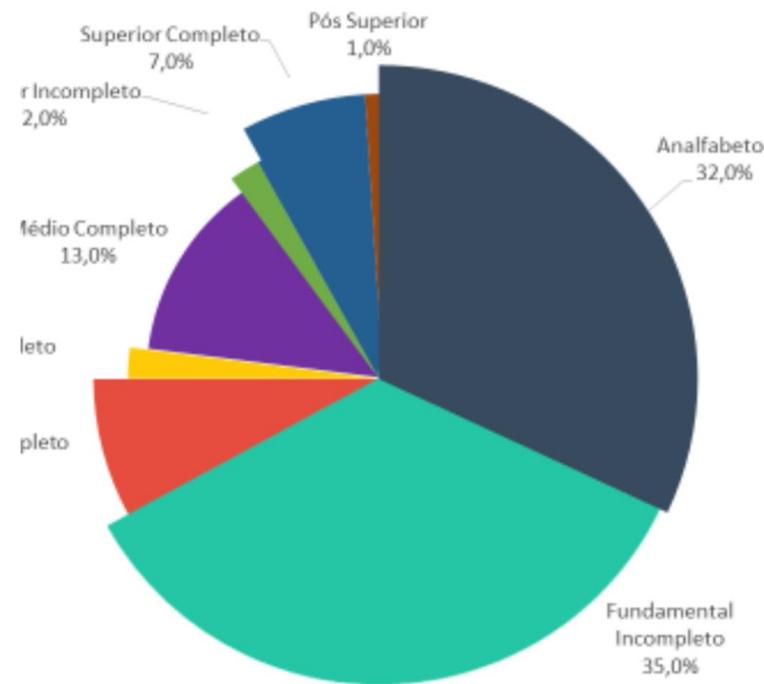


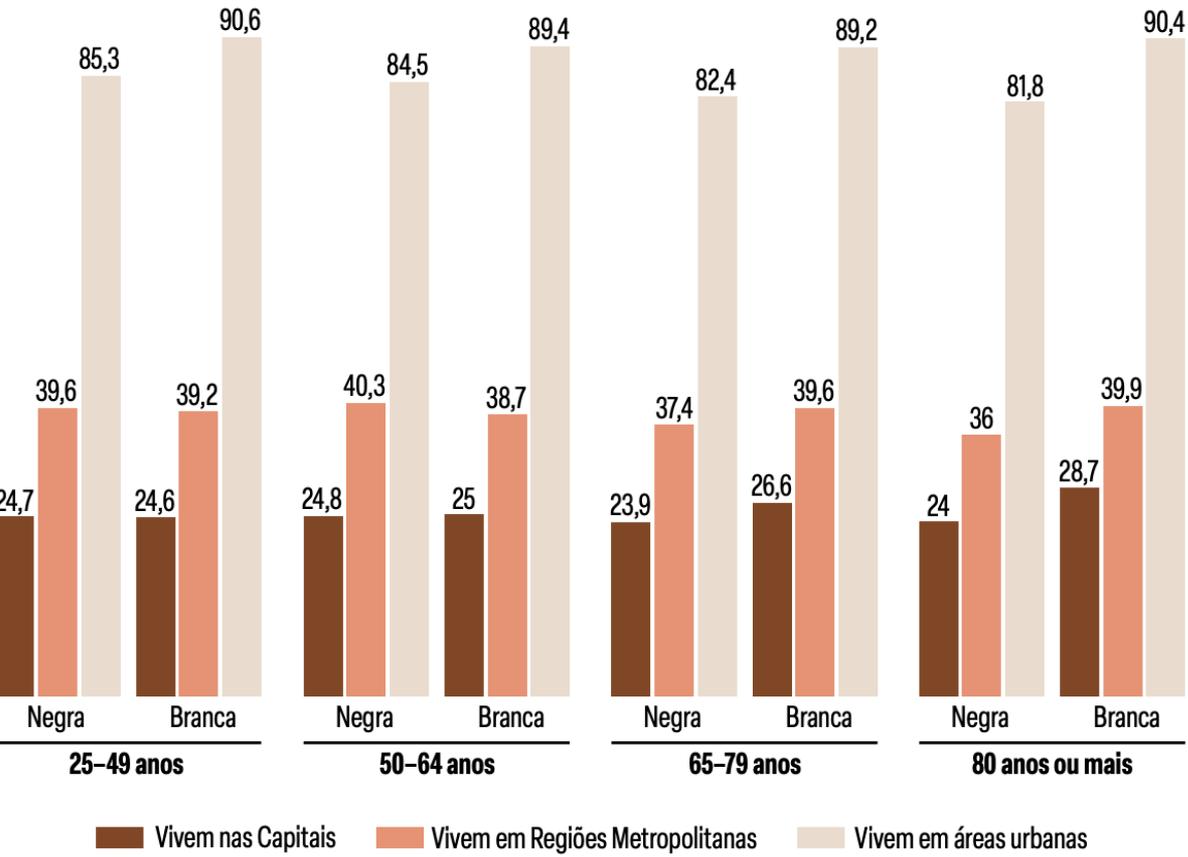
Figura 51 - Escolaridade da vítima

ESCOLARIDADE DAS VÍTIMAS E SUSPEITOS

Fonte: Relatório Disque 100 (2019)

**ENVELHECIMENTO DE
PESSOAS BRANCAS E NEGRAS**

GRÁFICO 1 - Distribuição de localizações geográficas dos grupos etários acima de 25 anos no Brasil por raça



DISTRIBUIÇÃO POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

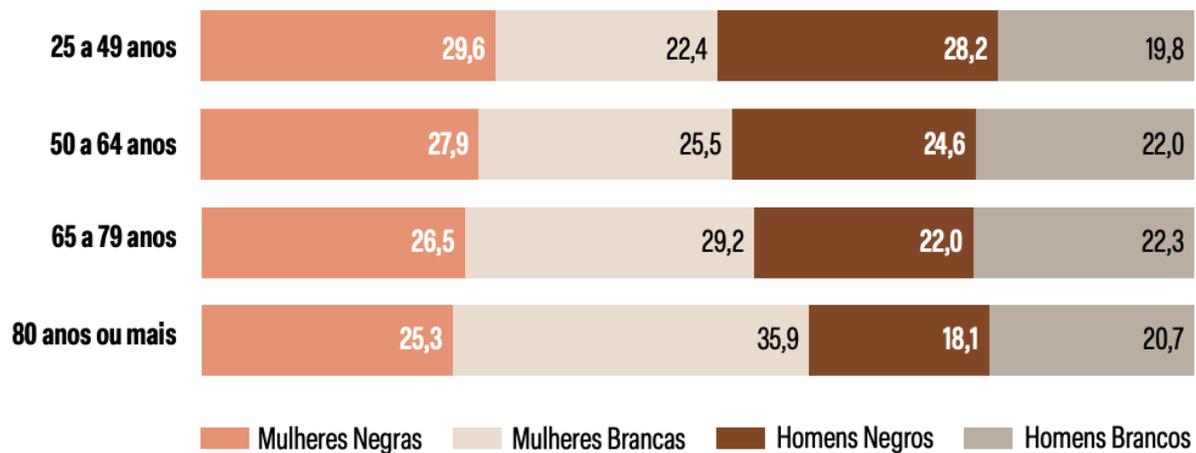
Fonte: Relatório Envelhecimento e Desigualdades Raciais, 2023

MÉDIA DE RENDIMENTOS

RENDIMENTOS (MÉDIA)	50 a 64 anos		65 a 79 anos		80 anos ou mais	
	Negros	Branco	Negros	Branco	Negros	Branco
Salário	R\$ 1724	R\$ 3017	R\$ 1451	R\$ 3180	R\$ 1065	R\$ 2902
INSS	R\$ 1659	R\$ 2131	R\$ 1480	R\$ 2097	R\$ 1527	R\$ 2101
Bolsa Família	R\$ 156	R\$ 136	R\$ 167	R\$ 146	R\$ 371	R\$ 190
Pensão / doações	R\$ 616	R\$ 1171	R\$ 961	R\$ 1444	R\$ 838	R\$ 1803
Aluguel	R\$ 1137	R\$ 1796	R\$ 1108	R\$ 2398	R\$ 1144	R\$ 2345

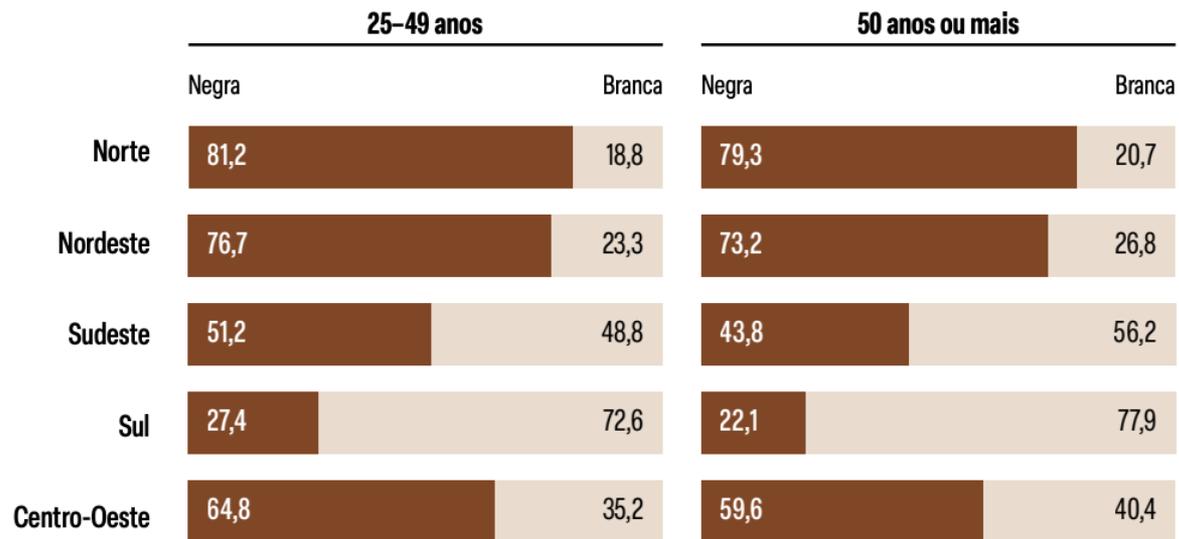
Fonte: Pnad Contínua (IBGE, 2019). Elaboração própria.

GRÁFICO 2 - Distribuição dos grupos por raça e gênero por faixa etária



Fonte: Pnad Contínua (IBGE, 2019). Elaboração própria.

GRÁFICO 3 - Composição Racial das Regiões Geográficas por Faixa Etária - Brasil, 2019



Fonte: Pnad Contínua (IBGE, 2019). Elaboração própria.

DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS POR RAÇA E GÊNERO

E

COMPOSIÇÃO RACIAL POR REGIÃO (POR FAIXA ETÁRIA)

Fonte: Relatório Envelhecimento e Desigualdades Raciais, 2023

CLIVAGENS SOCIAIS

Dimensões em que as diferenças entre o envelhecimento de pessoas negras e brancas foi mais flagrante:

- **Inclusão produtiva** (Escolaridade, emprego e aposentadoria);
- **Segurança financeira** (Pessoas negras maior dificuldade em pagar as contas);
- **Exposição à violência** (Pessoas brancas mais expostas a violência contra o patrimônio, pessoas negras vítimas de crimes contra a pessoa);
- **Saúde: prevenção e acesso** (Branco têm mais acesso ao serviço privado, pessoas negras acessam o serviço público, enfrentam mais a falta de serviços e a discriminação no atendimento);
- **Inclusão digital** (Negros apresentam piores indicadores de inclusão digital)

POPULAÇÃO IDOSA PRIVADA DE LIBERDADE

- **Entre 2005 e 2023, houve um aumento de mais de nove vezes (819%) de idosos privados de liberdade;**
- **Somam mais de 12,4 mil pessoas idosas detidas no Brasil, equivalendo a 1,9% da população carcerária;**
- **Pesquisa com 647 homens e 35 mulheres com 60 anos ou mais (os presídios fluminenses reuniam 724 homens e 39 mulheres detidas com 60 a 88 anos);**
- **Avanço do encarceramento entre todas as faixas etárias e o envelhecimento populacional explicam parte do fenômeno, mas é preciso investigar outras causas**
- **Até 2014 havia um presídio específico para pessoas com 60 anos ou mais, com a distribuição da população carcerária idosa, há uma deterioração das condições de vida**

POPULAÇÃO IDOSA PRIVADA DE LIBERDADE NO RJ

- Homens: 94,5% Idade média: 65,7 anos
Mulheres: 5,5% Idade média: 63,8 anos
- 58,6% se declararam pretos ou pardos;
- 59% não tinham finalizado a educação básica
15% declararam não saber ler e escrever;
- 74,6% foram presos há menos de 5 anos e 37,4% não recebiam visitas;
- 52,5% declararam que as questões de saúde atrapalhavam suas atividades
 - Hipertensão arterial 56.9%
 - Constipação frequente 23%
 - Diabetes 20%
- Incontinência urinária e o estado geral dos dentes apontados como principais motivos de sofrimento (60% não contavam com a maioria dos dentes)
- Outras reclamações: alimentação imprópria, escassez de atendimento médico, falta de óculos e de atividades físicas



DEMANDAS DA POPULAÇÃO IDOSA PRIVADA DE LIBERDADE

- Alimentação mais equilibrada (92,8%);
- Oferta de medicamentos, em esp. uso contínuo (89,3%);
- Atendimento efetivo de profissionais de saúde (81,6%);
- Oferta de próteses dentárias, bengalas, andadores e óculos;
- Criação de unidades prisionais ou alas específicas para idosos, com estrutura arquitetônica adequada, incluindo rampas de acessibilidade e barras de apoio nos corredores, banheiros adaptados e condições básicas para dormir

A NATUREZA DO CRIME

Entre pessoas com menos de 60 anos predominam delitos contra o patrimônio e envolvimento com drogas, entre os mais velhos são mais recorrentes os crimes de natureza sexual;

Dos 647 entrevistados, 287 cumpriam penas por agressões sexuais;

Dentre os 112 casos identificados com pessoas com 70 anos ou mais, apenas dois não apresentavam como vítima uma criança ou um adolescente;

O homicídio é a segunda causa de detenção entre pessoas com 70 anos ou mais;

Em pesquisa com 529 idosos em Pernambuco, 41% cometeram o primeiro crime depois dos 60 anos, sendo 60% destes de natureza sexual

PESSOAS IDOSAS EM DOMICÍLIO UNIPESSOAL



DOMICÍLIOS UNIPESSOAIS

- Considerando os **tipos de unidades domésticas**, o IBGE as categoriza em:
 - ✓ **Unipessoal:** constituído somente pela pessoa responsável pelo domicílio;
 - ✓ **Duas pessoas ou mais sem parentesco;**
 - ✓ **Duas pessoas ou mais com parentesco**

NO BRASIL ...

- Atualmente, mais de 11,8 milhões de pessoas vivem sozinhas no Brasil
- Destas, **41,8% são pessoas idosas**
- Representam aproximadamente 5 milhões de pessoas idosas em domicílios unipessoais



NA CIDADE DE SÃO PAULO

Em São Paulo, mais de 300.000 pessoas idosas vivem sozinhas, sendo a maioria mulheres;

Aproximadamente 22.000 tem 90 anos ou mais;

Mais de 60% apresentam 2 ou mais DCNTs;

Quase 50% fazem uso de 5 ou mais medicamentos;

Aproximadamente 65% estão em processo de fragilização;

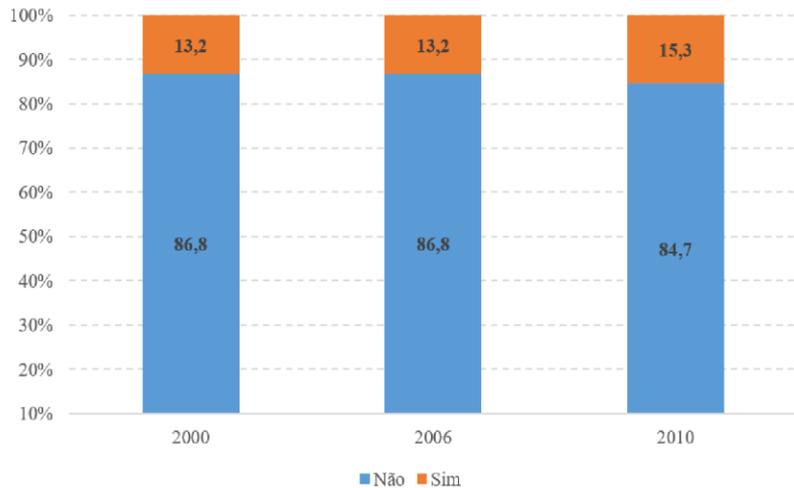
100.000 não tem ou tem dificuldade ao usar telefone/smartphone;

8.500 declararam “não ter ninguém” com quem pode contar;

16.000 não tinham nenhum tipo de ajuda em casa



Figura. Distribuição (%) dos idosos segundo domicílios unipessoais. Estudo SABE, São Paulo, SP, 2000, 2006 e 2010.



IDOSOS EM DOMICILIO UNIPESSOAL (ESTUDO SABE)

17,8%
Residem sozinhos

♂ **11,3%**

♀ **22,8%**

65 a 69 anos -15,4%

70 a 79 anos -15,0%

80 anos e mais -27,1%



Sabe, 2015-2

Disponível em:

<https://www.saopaulo.sp.leg.br/escoladoparlamento/wp-content/uploads/sites/5/2018/08/SABE-2015-2018.pdf>

SOLIDÃO E SOLITUDE

No dicionário Houaiss encontramos as seguintes definições:

- **Solidão:** I. estado de quem se acha só ou se sente desacompanhado ou só; isolamento; 5. sensação ou situação de quem vive afastado do mundo ou isolado em meio a um grupo social. Etim. *solitúdo*
- **Solitude:** solidão, retiro. Etim. *solitúdo*

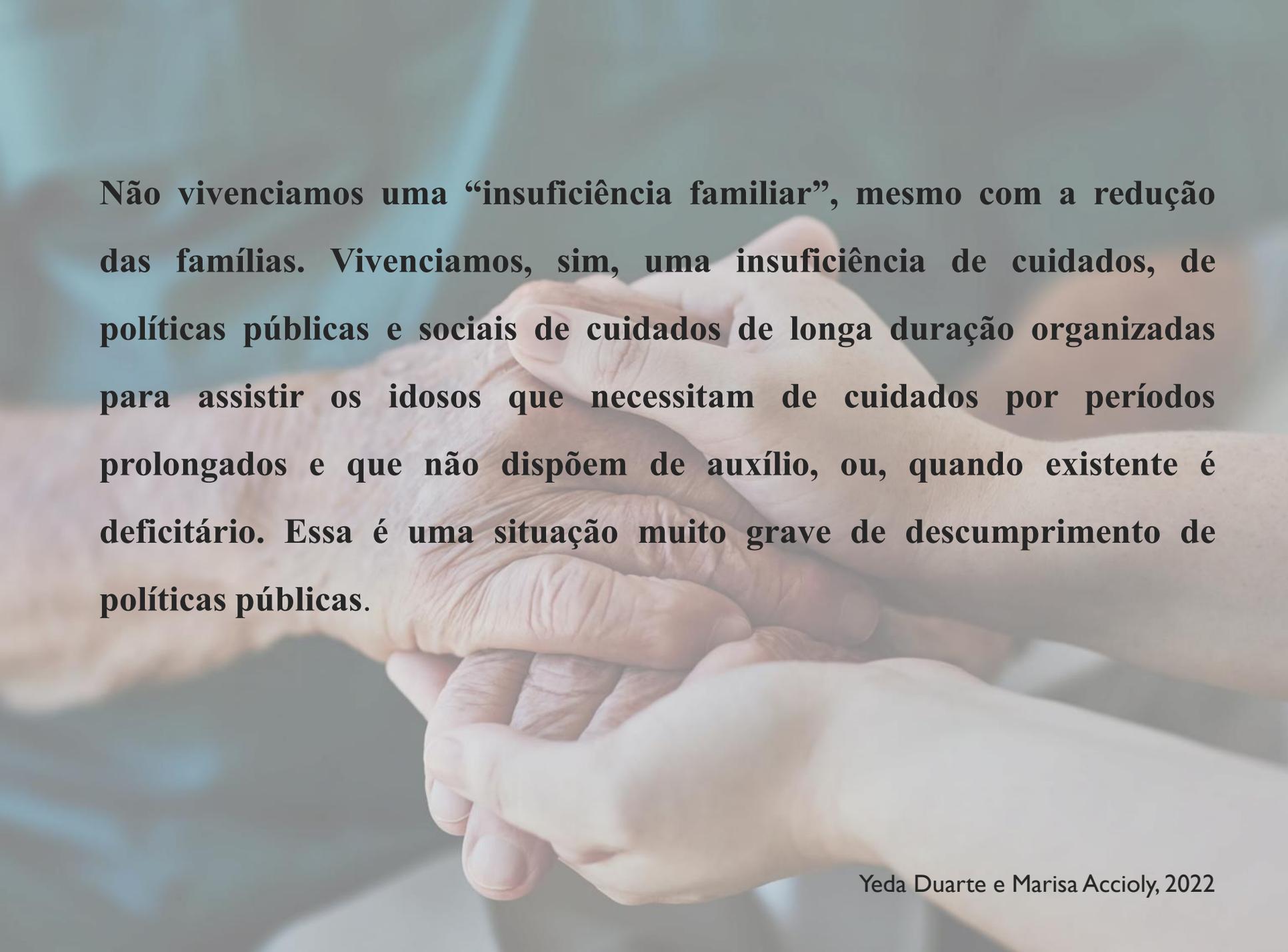
Apesar da aparente similaridade, a solitude é uma escolha individual/pessoal de estar consigo mesmo





RESIDIR SOZINHO: OPÇÃO OU FALTA DE OPÇÃO?

- **Viver sozinho pode representar o pleno exercício da autonomia, trazendo a sensação de liberdade e de controle da própria vida.**
- **Por outro lado, pode representar a falta de opção, caracterizada pela inexistência de familiares ou outros membros de uma rede social próxima.**



Não vivenciamos uma “insuficiência familiar”, mesmo com a redução das famílias. Vivenciamos, sim, uma insuficiência de cuidados, de políticas públicas e sociais de cuidados de longa duração organizadas para assistir os idosos que necessitam de cuidados por períodos prolongados e que não dispõem de auxílio, ou, quando existente é deficitário. Essa é uma situação muito grave de descumprimento de políticas públicas.



**PERCEÇÃO DE SOLIDÃO
ENTRE IDOSOS RESIDENTES EM
DOMICÍLIOS UNIPESSOAIS**

- Categoria A: se refere à **adaptação ao domicílio unipessoal e o tempo de residência nesse arranjo**. A satisfação em viver só refletia aprendizado, e o tempo pareceu ter um papel fundamental no processo de adaptação.
- Categoria B: discorre sobre as **vantagens e desvantagens da vida só, em termos de convívio social, além das formas de minimizar ou atenuar a sensação de solidão**. Em quase sua totalidade, os idosos não se sentia sozinhos, criando meios para interagir constantemente com outras pessoas, ainda assim sentiam a falta de uma companhia de vez em quando.
- Categoria C: traz a percepção de solidão dos idosos, que seria viver em uma ILPI.



PARA PONDERAR ...

- O que significa viver só ?
- É possível ser só vivendo com outras pessoas?
- Se pudesse escolher, em que condições gostaria de morrer ?
- Qual o seu maior temor para o futuro ?